Anno XVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de Outubro de 1927 — N. 5.722

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5253 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A desordem administrativa no serviço de assistencia publica

ARBITRARIEDADES GRAVES COMMETTEM-SE NO HOSPITAL GERAL DE ASSISTENCIA

A União possue, na capital da Republica, com excepção dos estabelecimentos de psycopathas, apenas quatro hospitaes civis, para adultos, que são: S. Sebastião, Paula Candido, S. Francisco de Assis e D. Pedro II. Estes dois ultimos foram recentemente creados, á vista da necessidade de hospitalisação, cada vez maior, dos indigentes, que não podiam mais ser recolhidos aos estabelecimentos subvencionados, por falta de logar. O S. Sebastião, como se sabe, só recebe doentes de molestias transmissiveis; o Paula Candido destina-se aos enfermos entregues aos cuidados da Saude do Porto; o D. Pedro II presta-se aos habitantes da zona rural, sendo pois, o Hospital Geral de Assistencia, ou São Francisco de Assis o unico official, no centro da cidade, adaptado ás enfermidades communs. Conta cerca de 380 leitos e dezesete enfermarias. Não trata das molestias de notificação compulsoria, nem venereas, nem dos psycopathas. Gaba-se de possuir um bem apparelhado, possuidor de optimo serviço ambulatorio, radiologia e demais requisitos modernos, servindo até para as praticas ás alumnas da Escola de Enfermeiras.

Tudo isso não soffre contestação, como tambem não se nega que lhe seja grande a frequencia de necessitados, o que aliás, se verifica egualmente em todos os outros hospitaes da cidade, quer officiaes, quer particulares. Mas o S. Francisco de Assis, ou de Assistencia Geral, padece de um defeito, que o torna excepcional, sob o ponto de vista propriamente hospitalar. E esse defeito não só é grave, mas ainda de caracter odioso, antipathico. Queremos nos referir á autonomia absoluta que têm os medicos nas respectivas enfermarias e serviços a seu cargo, de modo que o director e o administrador exercem alli, sobre a internação dos doentes, uma funcção secundaria.

Assim, pois, nessa casa, a hospitalisação depende especialmente dos "donos" das secções, precisando-se empenho ou pistolão para os mesmos, afim de que um doente consiga acolhida.

Ora, a Assistencia Hospitalar do Brasil, instituição nova, fundada especialmente para controlar a hospitalisação dos indigentes, recebendo, para esse fim, diariamente, a communicação dos leitos vagos, nos hospitaes sob a sua fiscalisação, que são, além dos subvencionados, o D. Pedro II e o São Francisco de Assis, não póde internar ninguem neste ultimo, porque dali respondem sempre que não ha vaga.

Não se trata de favor. E' uma obrigação que esse estabelecimento tem para com a Assistencia Hospitalar, tanto mais quanto o Pedro II, em Santa Cruz, se esforça para attender aos pedidos daquella instituição, de qualquer procedencia que seja o doente, o mesmo se dando com os hospitaes particulares.

Parece incrivel, mas é infelizmente a verdade.

E não é só isso. Ha outro facto odioso no Hospital de S. Francisco. Antes do paciente restabelecido, dão-lhe alta. Dois exemplos desse facto o comprovam. De um a A NOITE é testemunho. Dentre a infinidade de infelizes que têm vindo valer-se deste jornal para internar-se numa casa hospitalar, só conseguimos hospitalizar um, naquelle estabelecimento da rua Visconde Itauna, á custa de muito empenho. A doente era uma senhora.

Dias depois de ali se achar, reclamou a A NOITE contra o mau tratamento que lhe dispensavam. Transmittimos a queixa ao director, que, indo pessoalmente á enfermaria, recommendou melhores cuidados para com a enferma, o que, effectivamente, foi observado.

Mas querem saber o que aconteceu depois? E' esse o ponto, que neste caso, queremos frisar, como exemplo do que acima alludimos. O chefe da enfermaria, não se sabe se por acinte, á vista das recommendações do director, ou se por inconsciencia propria, passados poucos dias deu alta á pobre senhora, ainda com a saude precaria, contra aliás, a opinião geral, pois lá mesmo na enfermaria houve quem manifestasse a sua extranheza quanto ao acto arbitrario e deshumano do medico. Mas não houve protestos, supplicas, justificativas, que demovessem o homem da sua resolução, e a doente teve que se retirar em busca de outro local, onde pudesse terminar o seu tratamento.

A outra prova de prepotencia dessa especie nos foi narrada por gente do proprio hospital: um infeliz a quem deram alta sem estar nas condições de deixar o leito, não se conformou com semelhante imposição e protestou.

Não foi, porem, attendido, e, uma vez na rua, sentindo-se ainda bastante mal, tomou a resolução de ir queixar-se pessoalmente ao presidente da Republica. Talvez que o mais alto magistrado da Nação, pensou elle, tivesse força para impedir a consummação daquelle attentado á sua vida. E cambaleando, num dia de audiencia publica, chegou até á presença do chefe do Estado, a quem contou o que lhe acabara de acontecer. O presidente, commovido deante daquelle flagrante documento da verdade, chamou o seu secretario e lhe ordenou que em nome de S. Ex., indicasse a readmissão do queixoso no mesmo hospital de S. Francisco de Assis, afim de proseguir no tratamento de sua enfermidade, até completo restabelecimento.

O presidente da Republica foi obedecido, o que causou admiração a muita gente, que acreditava não tivesse o proprio chefe da Nação voz de commando lá dentro.

O hospital da rua Visconde de Itaúna tem uma secção infantil. Desta, só temos a dizer o seguinte: apresentámos, não ha muito, a clinico amigo, um menino que necessitava de intervenção cirurgica. O clinico recommendou-o a um collega do Hospital S. Francisco, que procedeu a exame e declarou conveniente fazer-se a operação. Isso, entretanto, não poude ser levado a effeito, porque o hospital se recusou terminantemente a internar o pequeno.

Mas, deixemos de parte essas coisas em que nos envolvemos com o unico fito de servir a quem nos veiu pedir auxilio; deixemos tambem de lado as queixas que têm chegado ao nosso conhecimento, e observemos apenas a desconsideração, a falta de cumprimento do dever desse hospital para com a Assistencia Hospitalar do Brasil, que constantemente tem de acudir a innumeros doentes pobres que lhe vão bater á porta, em busca de um leito, ou attender a pedidos urgentes da Assistencia Municipal e da Policia.

De qualquer modo, sempre procuram satisfazer a Assistencia Hospitalar os hospitaes sob sua fiscalisação, quer os particulares, quer os subvencionados pelo Governo, como Santa Casa, Gambôa, S. João Baptista, Evangelico, Hahnemanniano, Cruz Vermelha, Pró-Matre, N. S. das Dores (para mulheres tuberculosas), quer os do governo, como S. Sebastião (ou Saude Publica), D. Pedro II e recolhimentos infantis, ao passo que o Hospital Geral se mostra surdo aos clamores dos indigentes que accorrem á A. H. B.

Ha, porém, um momento em que o estabelecimento hospitalar do Mangue dá pela existencia daquella instituição: é quando elle tem interesse em receber dinheiro, dependente da mesma Assistencia.

Ahi, então, é de uma solicitude a toda a prova...

Hospital S. Francisco de Assis

O communismo administrativo no regime sovietico

Todo estrangeiro que percorre a actual Russia com o proposito de observal-a e estudal-a comparativamente com as demais nações e a propria Russia ao tempo do tzar, conclue pela inutilidade do regime perante seus propositos visados e pela sua motivação a todos os aspectos. E' o que se deprehende, por exemplo, da reportagem levada a cabo por Geo Sondon para um grande diario parisiense.

O observador, pautando-se pela mais perfeita imparcialidade, constatou que a vida nos Soviets vige mais oppressora do que ao tempo do regime monarchico, e que os principios fundamentaes do communismo não se collocaram em forma pratica — ou, quando se collocaram, surtiram em ridiculo. Elle nota, por exemplo, que a desegualdade de direitos persiste aggravada em proteccionismo. Ali, como em toda parte, ou mais, ha classes privilegiadas que se abarrotam de lucros e classes postas á margem, que lutam desesperadamente para obterem apenas a vida mantida. Os agricultores são favorecidos em toda linha porque o corpo nacional depende, em grande parte, do rendimento cerealino que promovem. Do mesmo modo, os operarios especialisados, mola imprescindivel á marcha regular, productiva da machina industrial. Esses, além de privilegios taes e quaes, são regiamente pagos. Por que? Porque a industria sovietica declina. O mez de junho accusa um declinio de 10 °|° sobre a producção de maio. O mez de julho, confirmando a baixa de rendimento, assignala 12 °|° sobre a producção de junho. Os dirigentes affligem-se, de vez que percebem nesse indice industrial a quéda progressiva da energia economica — prologo da debilitação politica. Dahi, o acovardamento e o pavor encaminhado a certa classe de operarios em detrimento de outras multidões egualmente trabalhadoras e productivas. Dahi, logicamente, o desgosto, o dissidio, o molestar geral. Ha ainda outras classes privilegiadas. A dos *nepman*, por exeplo, ou seja dos commerciantes particulares — os *profiteurs* — que absorvem cerca de 4 °|° de toda a mercancia russa. Tal qual, ou mesmo peor do que o *profiteur* dos paizes de regime normal, o commerciante communista enriquece a todo panno, tanto pelo vulto das operações que controla, como pela systematica lesão do fisco. Os pesados impostos que, cumpridos a rigor, limitariam justamente suas ambições e lucros, são contornados e illudidos de modo constante e amplo.

O commerciante furta-se a quasi todas as imposições e encaminha para o seu cofre particular, sem maiores difficuldades e transtornos, a massa de ouro que deveria, em boa razão, enriquecer o erario do Estado. Emquanto os operarios technicos levam vida regalada, os intellectuaes se estiolam e se enchem de pavores, os commerciantes se atocham de lucros, comprando e retendo os stocks chegados ás cooperativas, os membros do partido têm que se contentar com 225 rublos mensaes, sejam carregadores ou directores de usinas, e arrostar a carestia e fazer o jogo da fome.

A desegualdade impera. Domina o proteccionismo. A liberdade é um principio ausente, a seu turno, nos Soviets. O povo russo vive inteiramente no ar sobre os negocios publicos e qualquer informação exacta constitue para elle iguaria rara: os jornaes são todos orgãos estaduaes e só fornecem noticias favoraveis ao Estado. A vitrina da imprensa sovietica é uma diaria illusão para a nacionalidade. Nenhum russo póde gabar-se de conhecer a situação economica ou politica da Russia, pois os informes que lhes fornecem não merecem credito e affirmam, invariavelmente, o movimento, o progresso, a riqueza, o esplendor geral dos Soviets! A opinião dilue-se diante dessa enorme mentira officialisada dos methodos summarios de compressão sobre as expressões de rebeldia, que são as expressões recalcitrantes da verdade. O povo perde o seu cunho de agglomerado sensivel, consciente, vibrante, para se tornar em uma grande massa amorpha, desfallecida moralmente — um enorme rebanho embrutecido, que tangem ao seu alvitre os dirigentes dos Soviets.

Emquanto o rude paizano, sem ensino, sem pão, sem vontade, se estarrece diante dos quadros de arte accumulados em sumptuosos museus, confundindo as figuras historicas fixadas na pintura com os camaradas da regencia communista, a capital palpita na sujeira e na miseria, a população camponia braceja na angustia e a industrial mantem sobre os hombros um apparelho velho, gasto, pesado, sem coefficiente de rendimento. A superpopulação torna vulgar em Moscou, por exemplo, a residencia de familias regulares, de cinco e seis pessoas, em um só quarto, e cria o regime da cozinha commum para cada predio que abriga, em média, seis familias!

Tal, em traços ligeiros, a visão que offerece á intelligencia, á comprehensão disciplinar e á piedade do mundo — o regime communista incarnado na Russia Vermelha e sob o patrocinio espiritual de São Lenine...

Trotsky, o diabo vermelho

Muito apreciado um discurso do embaixador brasileiro em Londres

LONDRES, 26 (Havas) — Os jornaes referem-se em termos altamente elogiosos para o Brasil ao discurso que o embaixador Regis de Oliveira pronunciou, hontem, no "Club dos Cavalleiros da Mesa Redonda", ao receber o cargo de vice-presidente da Ordem. O embaixador disse que o Brasil era um amigo tradicional da Grã-Bretanha, á qual estava unido por laços indissoluveis e continuaria a collaborar com todas as nações para o bem da humanidade. As palavras do embaixador foram calorosamente applaudidas pela assistencia.

As festas de Christo-Rei na Parahyba

PARAHYBA, 26 (Serviço especial para a A NOITE) — Chegaram a esta cidade, no dia 30, a Liga Catholica da cidade de Guarehara, acompanhada de quatrocentas pessoas que virão assistir as festas commemorativas do Christo — Rei.

Restricções á emigração hespanhola

MADRID, 26 (H.) — O Conselho de Ministros occupou-se hoje do problema da emigração. Ficou estabelecido que poderão emigrar sómente os que se acharem munidos de um contrato de trabalho e collocação garantida no paiz para onde se dirigem. Ficam as meninas menores prohibidas de se retirarem do paiz, salvo quando acompanhadas da familia ou quando se dirigirem para o estrangeiro afim de se reunirem aos paes ou irmãos.

A circular do silencio para os crimes policiaes

Lá havia de ter razão o governo prohibindo á imprensa a divulgação do noticiario policial! Algumas vezes acontece que a policia, de repressora e vigilante, passa a figurar na galeria dos delinquentes: e é sempre desagradavel e penoso publicar a photographia ou contar as façanhas de gente da mesma corporação e da mesma classe, que vae arrastando o poder no descredito invencivel e no soberano ridiculo. Não foi para os criminosos communs, nem para as tragedias passionaes de ahi fóra, que a policia resolveu, romanticamente, fechar o noticiario; os fins que ella teve eram em tudo diversos e só tendiam a resguardar a propria casa e evitar se assoalhasse, mais ainda, sua tristissima fama. *Cicero pro domo sua*... Era uma ordem para acautelar o nome e a reputação da familia de detectives e sherlocks. E, agora, passados os primeiros instantes de surpresa e de revolta, o povo começa a ver como é rica e infallivel a previsão da policia.

Ahi está para comproval-o a tarde de hontem — dois crimes commettidos por gente de delegacia auxiliar: um de tentativa de morte e violação de domicilio, e outro de desacato á autoridade. Ambos revelam o regime de prepotencia, que se inaugurou naquella repartição, em tempos do dominio fontouresco. O primeiro delicto é o de uma caravana audaz e atrevida, que desconhece os principios elementares de respeito aos bens patrimoniaes e ao recesso intangivel do lar, e persegue, até os mais intimos aposentos, individuos accusados de contraventores do jogo; emquanto por lá choviam as balas e se cerrava o tiroteio, para prender, sem mandado, uma pessoa suspeita — os contraventores do Casino, na orla atlantica, desfrutavam a impunidade e o conforto, a opulencia de pecunia e a riqueza de bens, sobre os quaes se desdobrava a protecção do interdictos possessorios e da teimosia do chefe em consentir na continuação do monopolio. Como acontecia sob o estado de sitio, os investigadores se não envergonharam da violencia e exercitaram suas aguerridas qualidades de assalto, em pleno dia, para consummação de uma diligencia precaria.

O outro episodio tem por figura central o delegado Claudino — o celebre auxiliar do Sr. Cumplido de Sant'Anna, e o mesmo accusado de arbitrariedades e perseguições, mal se iniciou a gestão do chefe Coriolano. Deve-se ter de memoria como este nome andou nos commentarios daquelles mezes, e quanto serviu para desmoralisar a policia e comprometter o seu superior immediato. Com a velha arrogancia, o policial entra de advogar (como se tal lhe não vedasse a lei) e, na 3ª pretoria, interpella o juiz com a mesma aspereza com que havia de inquirir um desordeiro da Saude. A' primeira resposta, não se contém e faz a critica do acto judiciario, de fórma desrespeitosa, aos gritos e improperios. Em dado instante, — nervoso, exaltado (a que gente se confiou a nossa defesa social!), sem se conter no arrebatamento, o delegado Claudino profere ameaças e leva a mão ao bolso do revólver. E' preciso o comparecimento do escrivão, para desarmar a trefega personagem, que lá se contorce no despeito e na impotencia, a que o reduzem naquella hora. O flagrante coroou a obra destemerosa e ousada do insultador da magistratura.

Por todos esses motivos, bem se vê que a policia tem mais intelligencia do que parece, — e a circular da ultima semana representa uma providencia opportuna, sagaz, de previsão admiravel, para impedir que a policia se desmoralise ahi fóra, e soffra, á bocca pequena, os peores baldões, os aggravos mais rudes, e o seu calvario de verdades...

Ruth Elder em Lisboa

Noticias contradictorias sobre a sua partida para Madrid

LISBOA, 26 (Havas) — A aviadora norte-americana Ruth Elder está de cama, com um resfriado. Por esse motivo, a partida dos tripulantes do "American Girl" para Paris foi adiada por alguns dias.

LISBOA, 26 (U. P.) — A aviadora Ruth Elder acceitou o offerecimento do Aero Club Hespanhol de um aeroplano Junkers, partindo para Madrid, hoje, do aerodromo de Alverca. O piloto será o seu companheiro Haldmann, e com ella seguirão os aviadores militares portuguezes Cifka Duarte e Sarmento de Beires.

MADRID, 26 (U. P.) — A Sra. Ruth Elder telegraphou á embaixada norte-americana, dizendo que chegará ás 5 horas da tarde a esta capital, proseguindo viagem com destino a Paris, amanhã.

TREMORES DE TERRA EM TOKIO

TOKIO, 26 (U. P.) — Sentiu-se aqui hoje um ligeiro tremor de terra sem consequencias.

Microlandia

Naquelle recanto do recinto da Camara appellidado de Reconcavo bahiano, houve hontem uma novidade sensacional. Iam as coisas no ramerrão do costume, quando o deputado Berbert de Castro entrou todo banhado por um sorriso de triumpho. O rapaz vibrava. Sentia-se-lhe no arfar do peito que havia lá dentro um folle de alegria para estoirar. Chamou todos os seus companheiros de bancada e contou a novidade. Tinha encontrado num sêbo o discurso que o Sr. Vital Soares pronunciou quando se formou em direito.

Aquillo estoirou como uma bomba. Durante 15 minutos o Sr. Berbert foi adorado como um menino Deus. Todo o mundo bahiano quiz ver o discurso do futuro governador bahiano. O Sr. Berbert, diluido em sorrisos, mostrava. O Sr. Simões Filho, com a barba agitada, botou um pince-nez por cima dos oculos. O Sr. Pereira Moacyr, empurrava os collegas para ser o primeiro a ler o discurso.

Aconteceu que hoje, ás mesmas horas o Sr. Pereira Moacyr, tambem entrou no Reconcavo com um sorriso mais triumphante que o do Sr. Berbert. E trazia uma novidade mais sensacional. S. Ex. havia encontrado, entre os seus papeis velhos, um caderno de exercicios de calligraphia dos primeiros dias de aula do Sr. Vital Soares.

Houve nova agitação no Reconcavo. A bancada inteira cravou os olhos no velho papel que o Sr. Moacyr mostrava. O Sr. Simões Filho, por sobre os oculos, sacudiu tres pince-nez. Houve tal ruido de exclamações que o Sr. Rego Barros, na presidencia, tocou a campainha pedindo silencio.

Só o Sr. Ubaldino de Assis não se mexeu. E, quando mais tarde, falei do caso a S. Ex., S. Ex. me disse com aquella maldade toda sua:

— Nessa marcha, amanhã, elles trarão aqui para a Camara as fraldinhas que o Vital usou quando nasceu.

Pequeno Pollegar.

Homenageando a memoria de um politico mineiro

BARBACENA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O batalhão barbacense de escoteiros realisou hoje uma romaria ao tumulo de Bias Fortes.

O filho do saudoso extincto, Dr. Bias Fortes Filho, secretario da Segurança Publica do Estado e que aqui se acha, deverá regressar amanhã a Bello Horizonte.

Os projectos do governo hespanhol

MADRID, 26 (Havas) — Esteve hoje reunida a Commissão de Obras Publicas da Assembléa Nacional, para ouvir o ministro do Fomento, que fez detalhada exposição dos trabalhos já realisados e dos projectos futuros do governo. A commissão approvou por unanimidade as declarações do ministro.

A ESPANTOSA CATASTROPHE DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

DEVIDO Á EXPOSÃO DAS CALDEIRAS, O LUXUOSO PAQUETE FOI AO FUNDO, AO LARGO DOS ABROLHOS, EM DUAS HORAS

Das 1.156 pessoas que havia a bordo, parece que se salvaram mais de mil

Desde a grande guerra, quando os torpedeamentos constantes haviam habituado o mundo aos naufragios, a viação transatlantica não assignalou desastre de proporções taes como o que se verificou, alta madrugada, hoje, na costa brasileira, com a perda do "Principessa Mafalda", da Navigazione Generale Italiana.

Dada a capacidade de lotação dos navios de grande porte, que transportam verdadeiras multidões internacionaes, é facil de imaginar o tremendo espectaculo, a dolorosissima tragedia que constitue o afundamento. O "Principessa Mafalda", ao largar de Genova, contava a bordo 1.150 pessoas e confrange o espirito menos sensivel imaginar o que teria sido esse drama desenrolado nas trevas, em mar alto.

Centenas e centenas de creaturas, na maior parte em viagem de prazer, de espirito propenso ao descuido e á alegria na luxuosa villa fluctuante, sentido de chofre, na treva cerrada e no relativo desamparo, approximar-se a contingencia horrivel da morte. Junturas de madeira que estalam, o desesperado esforço technico da guarnição para remover o perigo, choros inenarraveis, e o barulho da agua irritada cada vez mais proximo, ascendendo lentamente, impiedosamente, como que zombando dos signaes de alarme na certeza do seu quinhão na partilha á vista. Talvez não haja, entre as tragedias imprevistamente desenhadas, outra que se equipare, em intensidade, á dessas grandes perdas collectivas do naufragio.

Os pormenores chegados por via telegraphica sobre a submersão do "Principessa Mafalda", offerecem elementos assás expressivos para permittirem uma idéa da espantosa tragedia de caracter universal, verificada na zona littoranea da Bahia. Resta-nos, em summa, deante da enormidade da catastrophe, accrescer á copia de expressões lastimosas no momento vibrante em todo o mundo, o registo de pezar da população brasileira — quer pelos patricios, quer pelos estrangeiros perecidos no doloroso transe que toca a toda a humanidade.

As pessoas que havia a bordo

O grande transatlantico italiano "Principessa Mafalda", que naufragou na altura da costa bahiana, trazia o total de 968 passageiros, assim distribuidos:

Para o Rio de Janeiro — Primeira classe, 3; segunda classe, 10; terceira classe, 9; total, 22.

Para Santos — Primeira classe, 6; segunda classe, 20; terceira classe, 59; total, 85.

Em transito — Primeira classe, 43; segunda classe, 59; terceira classe, 759; total, 861.

Total geral 968.

A equipagem do transatlantico é de 288 homens. O navio tem como commandante o official de longo curso Simone Guli e como commissario o Sr. Carlos Longobardi.

Caracteristicos do paquete

O "Principessa Mafalda" foi o primeiro navio de grande luxo que correu os mares do Atlantico Sul.

O luxuoso paquete da Navigazione Generale Italiana, tinha os seguintes caracteristicos; 150 metros de comprimento, 17 de largura, 20 de altura; era dividido em 10 repartições estanques e munido de fundo duplo, em toda a sua extensão. O "Principessa Mafalda", com suas 12.000 toneladas de calado e a velocidade de 18 milhas por hora, garantia uma das mais rapidas viagens entre o Novo e o Velho Mundo.

Passageiros que vinham para o Rio

Eram passageiros do transatlantico sinistrado os Srs.: professor Conrado Gini, director do Instituto Geral de Estatistica da Italia, que vinha ao Brasil fazer conferencias no Districto Federal e S. Paulo, a convite do Instituto Italo-Brasileiro; irmãs Baccarini e Mario Perona e senhora, todos destinados a esta capital.

As intallações para os passageiros

O interior do "Principessa Mafalda", que era um dos mais ricos dos que procuram a America do Sul, era o seguinte:

No "hall" de entrada, de onde partia uma escadaria conduzindo ás pontes superiores, estava tambem installado o escriptorio de informações. O salão de jantar, banhado por ampla claraboia, era de luxo pouco commum.

O "hall" e galerias eram ricamente mobiliados de commodas poltronas e apresentavam-se com harmonia elegante e apurado gosto.

O "jardim de inverno" era o mais gracioso de todos os paquetes.

A sala de musica era installada sobre o "jardim de inverno".

O "fumoir", de rigido estylo classico, era todo de ornamentações pompeanas.

As galerias que correm ao lado de todas as salas e atravessam o "hall", estavam repletas de ricos bronzes e optimos quadros.

As demais dependencias eram de luxo pouco commum.

Palavras de Canilhas, o pratico do "Principessa Mafalda"

Do pratico Canilhas, o velho atracador do "Principessa Mafalda", e a quem procurámos pela manhã, no Caes do Porto, ouvimos as seguintes palavras:

— O "Principessa Mafalda" é um velho paquete, que ainda não foi vencido em manobras. Tinha tanta confiança nas suas machinas, que sempre fiz as manobras mais difficeis com segurança. Nunca negaram uma contra-marcha. Só mesmo uma explosão nas caldeiras poderia produzir um desastre, como o de hontem. O casco do paquete é duplo, o que lhe dava uma resistencia formidavel, mesmo batendo contra um rochedo ou um banco de areia.

A guarnição do "Principessa Mafalda"

O "Principessa Mafalda", que naufragou hontem, ás 20 horas, nas costas da Bahia, tinha a seguinte guarnição:

Commandante, Giulio Simone; primeiro official, Urorenо Francesco; 2º official, Bocca Attilio; 3º official, Cantaluja Gastone; 4º, official, Germano Giovanni; primeiro mestres, Scarabicchi Silvio, Muzio Giuseppe, Mannai Guide, F. Umberto, Chiaro Pasquale Th. Natale, Anterio Paolo e Mariano Giuseppe; medicos, Drs. Aiccardi Giulio e Pi-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

O grande paquete italiano e alguns dos seus luxuosos aspectos internos

A Rumania em pé de guerra

Tudo porque o principe Carlos quer rehaver o throno

LONDRES, 25 (Havas) — O "Daily Express" publica um telegramma de Vienna, informando que o governo rumeno mandou occupar militarmente todos os edificios publicos e baixou uma nota declarando que toda e qualquer agitação politica no paiz seria immediatamente seguida da decretação do estado de sitio. Consta que, diante da gravidade da situação, varios politicos em evidencia já se refugiaram na Bulgaria. O mesmo jornal adianta, em despacho recebido de Belgrado, que as autoridades rumaicas suspenderam, hoje, todas as communicações telegraphicas e telephonicas com o estrangeiro.

VIENNA, 26 (U. P.) — A fronteira com a Rumania está fortemente guardada por tropas rumaicas, para impedir a entrada do principe Carlos. Diz-se, no emtanto, que o primeiro ministro Bratiano teme que o principe viaje de aeroplano, caso pretenda tentar um golpe de Estado.

BERLIM, 26 (Havas) — Telegrammas de Budapest, Belgrado e Vienna, informam que a prisão do ex-ministro rumeno Manoilescou aggravou ainda mais a crise politica da Rumania. Todos os edificios do Estado tinham sido transformados em verdadeiros quarteis e as ruas da capital estavam repletas de tropas embaladas. Constava tambem que Manoilescou seria defendido no Conselho de Guerra pelo general Averescu.

BELGRADO, 26 (Havas) — Realisou-se hontem em Bucarest importante comicio promovido pelo partido camponez a favor da ascensão no throno do principe Carlos. Todos os oradores atacaram violentamente a actual situação e declararam que o estado de revolução em que se encontra o paiz justifica plenamente as medidas de defesa tomadas contra a policia e contra as classes dirigentes.

BUCAREST, 26 (U. P.) — Annuncia-se semi-officialmente que a rainha-mãe Helena adiou a sua viagem a Florença, afim de evitar más interpretações e explorações politicas.

Écos e Novidades

A sanhuda idiosyncrasia que anda ahi, nas rodas governamentaes, pelos jornalistas!

Depois da famigerada "circular", que pretendeu erigir um paredão entre a opinião publica e os casos policiaes, vêm-se repetindo factos que bem evidenciam uma tenaz e invencivel phobia aos que mourejam na imprensa.

O caso, agora, é o seguinte: Ha pouco tempo, houve um concurso, rigoroso e severo, para commissarios de policia, em que houve mais de um cento de candidatos.

Da seriedade dessa prova nada se póde dizer, porquanto a maioria dos reprovados e desclassificados se compunha de bachareis em direito.

Foi, pois, um concurso em que os approvados demonstraram as suas aptidões, a sua idoneidade, a sua pratica de policia.

Era de esperar, portanto, que, dada a moralidade que ali se verificou, fossem aproveitados aquelles que provaram o seu esforço e a sua capacidade: pelo menos, poderia haver uma presumpção da honestidade das intenções que presidiram áquelle acto.

Todos os que alcançaram os cinco primeiros logares eram jornalistas, reporteres policiaes.

Pois bem. Não faz muito tempo, foi nomeado, interinamente, um dos que não alcançaram a média exigida para a qualificação.

Agora se reitera a mesma injustiça. Acaba de ser premiado com identico cargo, um outro candidato que não attingiu os pontos necessarios á approvação.

A julgar-se pela frequencia de nomeações dos reprovados, ha uma curiosa inversão nos concursos de commissarios.

O direito é conferido de traz para deante, ao revez do que succede nos outros.

***

A policia e a imprensa...

Não vamos tratar da esquerda posição em que se vê hoje aquella, ao sentir que se lhe frustaram os objectivos de evitar que a imprensa noticie as occorrencias policiaes da cidade. Vamos occupar-nos, á margem da questão, do que se está passando no serviço Medico Legal, que é um serviço autonomo, fóra da alçada da chefatura de Policia, directamente subordinado ao Ministerio da Justiça.

Mão grado essa circumstancia, naquella repartição continuam sendo negadas á reportagem quaesquer informações acerca do movimento lá de dentro, no que elle póde interessar ao publico. Francamente não comprehendemos essa occorrencia, que nos parece de todo o ponto irregular, e, para a qual, chamamos a attenção do Sr. Vianna do Castello, muito embora esse facto ponha de manifesto que a attitude policial reflecte pensamento das alturas.

O Serviço Medico Legal não pertence á policia. Por maior que seja a autoridade desta, não lhe é licito dar ordens ali. Como, pois, justificar a recusa das informações devidas á imprensa? Estamos certos de que o director Moretz Barbosa não está a fazer barretadas á policia...

O Serviço Medico Legal recebe instrucções directas do Ministerio da Justiça e não se publicou que esse houvesse adoptado tal medida.

Para a anormalidade que denunciamos pedimos as vistas do Sr. Vianna do Castello.

Muito embora — repetimos — tudo isto, afinal, condiga, perfeitamente, com o que estamos a denunciar ha muito tempo.

***

O Sr. Oliveira Botelho apresentou, hontem, á Commissão de Finanças da Camara, um projecto propondo a creação de uma Alfandega em Nictheroy e de uma mesa de rendas no municipio de Angra dos Reis.

Não se trata de medida de interesse publico. O Sr. Oliveira Botelho não cuida senão de sua politica eleitoral, pouco se lhe dando que, para satisfação de seus interesses politicos, os cofres depauperados do thesouro sejam victimas de novas sangrias.

O Fomento Agricola do Estado do Rio é o velho ninho dos afilhados da politicagem. Como ali já não ha onde se encaixem os protegidos, o Sr. Oliveira Botelho deriva, agora, para a creação de uma Alfandega e de uma mesa de rendas. Seriam numerosos e bem remunerados logares para os amigos, parentes e adherentes... pago o banquete pela União...

E' por isso que os autos são tão caros!

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Annuncia-se que o lucro liquido da General Motors, nos primeiros nove mezes deste anno, foram de 193 milhões e 758 mil dollares, o que representa um record.

O casamento do duque das Appulias

MILÃO, 26 (H.) — Chegou a esta cidade a princeza Anna, da França. Na estação foi a princeza recebida pelo seu noivo o duque das Appulias, pelo duque de Aosta, representantes da familia real e autoridades.

A espantosa catastrophe do "Principessa Mafalda"

Devido á explosão das caldeiras, o luxuoso paquete foi ao fundo, ao largo dos Abrolhos, em duas horas

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

quê Giulio; commissarios: Longobardi Carlo, Rosso Giuseppe; telegraphistas: Paschoal Luigi e Baldracchi Francesco; dispenseiros: Sacco Michele e Trabucco Andrea; carpinteiros: Antonino Luigi e Lombardo Amielo; cabos mestres: Giacopelle Amedeo e Boglinolo Giacinto; cabo chefe, Sardi Angele; timoneiros: Sanna Giovanni, Domenichini Ubaldo, Vitor Luigi e Costa Antonio; chefes da estiva: Arena Antonio, Magrani Giovanni, Bozaz Giovanni, Bordeno Francesco, Tuccone Pasquale, Boldin Angelo e Balzano Anielo; guarnição: Ferro Leone, Alvino Luigi, Pagginolu Attilio, De Gennaro Guglielmo, Umberto Francesco, Marini Nicola, Grilli Domenico, Bonanno Salvatore, Scotto Attilio, Messina Manno, Raffa Lorenzo, Carronea Giuseppe, Galto Sebastiano, Vascone Camelo, Sento Ignazio, Ciarrone Vincenzo, Falcidiano Carlo, Franceschini Pietro, Marranno Leonardo, Gandim Luigi, Martini Agostino; enfermeiras: Boniceni Maria e Corti Zelmira; operarios de bordo: Battaglia Silvio, Repetto Angelo, Zaccaria Armando, Pagano Agostino, Adezati Carmellucci, Castellioni Gustavo, Felippone Francesco, Mognan Paolo, Della Casa Emilio, Preti Giacolli, Rebora Luigi, Rossi Davide, Germano Benevenuto, Spallag Armando, Trento Carlo, Ferraro Domenico, Frantino Gennaro, Picoorono Francesco, De Ambrosis Remigio, Nunzizato Russo Giovanni e De Gioia Vincenzo; lubrificadores: De Gioia Vincenzo, Colelli Gaetano, Miele Luigi, Callipo Giorgia, Peni Giovanni, Colonna Nicola, Palano Andrea, Costa Pasquale, Malerbo Vincenzo, Colagno Giuseppe, Tonelli Francesco, La Porta Nicola e Malatesta Isidro; foguistas: Buralacchin Pietro, Accardo Antonio, Calona Vincenzo, Macchiavello Mentoriani, Noli Angelo, Callegari Silvio, Spinetto Eugenio, Assunto Pietro, Prestigiacomo Francesco, Onorino Attilio, Beguato Paolo, Polanelli Gio Batta, Frammora Giuseppe, Moccio Giovanni, Staili Giuseppe, Crespo Antonio, Rosso Lorenzo, Caneja Giovanni, Galliano Antonio, Maschi Giuseppe, Arcoleo Agostini, Valentim Michele, Coppa Cilo, Noto Antonio, Amendoli Giuseppe, Gatti Augusto, Vacca Mazini, Bonelli Tomaso, Marci Giuseppe, Bonello Marcello, Bariscone Camilo e Donato Antonio; carvoeiros: Di Donna Luciano, Castrucci Giuseppe, Maggiani Stefano, Triano Giacomo, Dagrinno Angelo, Salomonera Michelo, Vignone Giuseppe, Morello Francesco, Staropoli Gaetano, Sentinello Salvatore, De Paoli Andrea, Camilloti Mario, Accorde Vincenzo, Alperta Leopoldo, Boscaglia Francesco, Gaglione Bartolomeo, De Vincenzo Pietro, Maranno Giuseppe, Pieruzzini Ciestino, Pozzo Gio Botta, Valtuono Giovanni, Marmorato Rocco, Stellino Luigi, Ciofi Giuseppe, Laguzzi Celso, Caprile Frederico, Lucari Francesco e Ferrari Giovanni; creados: Pene Mariano, Falgi Bartolomeo, Santoro Vittorio, Giglio Salvatore, Tunco Corrado, Cairoli Giovanni, Di Paoli Gaetano, Bonino Mario, Consalvo Vincenzo, Giagnolati Attilio, Cardone Cerrone, Giordano Giovanni, Facchini Adolfo, Cimoli Arturo e Bosso Marco; guarnição: Galleano Narciso, Podestá Virgilio, Roncallo Giuseppe, Tanzi Aldo, Bogliolo Francesco, Bonono Agostini, Di Pasquale Vincenzo, Garamini Nicola, Buscaglia Giacinto, Puppo Natalino, Garaventa Giacomo, Lazzarini Giordano, Zimi Eligio, Lunello Armando, Ottonilli Gerolamo, Colonna Rafaele, Caronini Giuseppe, De Vito Carmine, Manicola Nicola, Cardello Benedetto, Cerruti Hiscoto, Russo Antonio Rugero Giovanni, Salomone Leopardo, Cerdillo Antonio, Gineder Alessandro, Gabrieli Egidio, Guazzini Benedetto, Donati Giovanni, Dante Enrico, Canafio Antonio, Fadda Pietro, Firpo Guglielmo, Sciamone Antonio, Castagenosva Giuseppe, Penasso Eugenia, Colla Giusephina, Figari Gio Batta, Accardo Pietro, Montaniti Giovanni, Pasella Pietro, Percaton Giuseppe, D'Ambros Francesco Bacchi Carlo, Zampini Giovanni, Bracco Renato, Alessandri Luigi, Calamiti Ugo, Repetto Angelo, Solimon Angelo, Silvestri Gennaro, Ruda Renato, Falco Rinaldo, Marano Francesco, Bisio Gaetano, Lipani Vincenzo, Acetto Aniello, Dangelo Luigi, Begari Giovanni, Vincenzi Mario, Spinague Annibale, Carmiglia Angelo, Icarde Giovanni, Perfetto Giuseppe, Morosini Antonio, Segoni Mario, Viele Giuseppe, Maccio Revello Angelo; camareiras: Rense Ernestina, Giovamardi Ida e Rossi Carlotta; creados de servir: Montaldi Giovanni, Celle Antonio, Papavero Giacomo, Alessio Antonio, Canesi Giacomo, Benevenuto Felice, Areno Pietro, Vacatello Giuseppe, Ubiano Giuseppe, Colare Gaetano, Turiani Leonardo, Ambrosio Giuseppe, Pinna Domenico, Trajarin Enrico, Picarone Antonio, Relicali Giovanni, Riso Francesco, Muratti Mario, Frangoni Vincenzo, Rolla Neluseo, Boradonne Leto, Simoni Enrico, Bagui Menotti, Guglielmo, Romildo, Benevenuto Luigi, Gerni Albino, Zanfligli Anildo, Giacomini Efisio, Garibaldi Angelo, Russo Giuseppe, Bianoti Nicola, Benedo Nicola, Branschi Carlo, Pileu Romeo e Cesr Alessandre.

Onde foi construido o "Principessa Mafalda"

O "Principessa Mafalda", foi construido em Cantieri di Riva Trigoso, sendo o primeiro navio de grande luxo que a Italia fez correr nos mares. A sua passagem pela bahia da Guanabara, foi, então, um verdadeiro acontecimento. Os velhos navios que viajavam para America do Sul, não proporcionavam o conforto que o luxuoso paquete veio dar aos passageiros de classe distincta.

As areias monaziticas causa do desastre?

O capitão Guli Simone, actual commandante do "Principessa Mafalda", substituiu o velho lobo do mar, commandante Tarabboto, uma das figuras mais brilhantes da marinha mercante italiana.

No ultimo cruzeiro em que Tarabboto commandou o paquete que hontem naufragou, notou que em toda aquella região o fundo sobre o qual fluctuam as aguas do Atlantico, é de origem vulcanica. A observação do velho marinheiro, foi justamente por ter notado que, ali, as agulhas da bussola ficavam muito inquietas.

As areias monaziticas, que são encontradas em todas aquellas profundidades, eram tambem causas de accidentes maritimos.

São essas as causas que alteram muitas vezes as rotas, assim como a temperatura da agua. Muitos paquetes naquellas alturas ficam com as suas caldeiras muito quentes.

O naufragio occorrido hontem veiu confirmar os estudos do capitão Tarabboto sobre as profundidades do Oceano Atlantico, nas costas da Bahia.

A RECONSTITUIÇÃO DO NAUFRAGIO E SEUS PORMENORES

Os navios que accudiram ao pedido de soccorro. — O numero de naufragos salvos pelos mesmos

S. SALVADOR, 26 (Serviço especial da A NOITE, Cabo Submarino) — A estação radiographica de Amaralina captou os pedidos de soccorros, podendo-se assim reconstituir o sinistro, que se deu á altura do pharol dos Abrolhos.

A causa do naufragio foi a explosão da caldeira, cerca das 19 horas e meia. Duas horas depois, o transatlantico submergia, não dando, pois, tempo a que se concluisse o serviço de salvamento. A maioria dos naufragos foi recolhida a bordo dos seguintes vapores, que accorreram ao appello radiographico de S O S: "Alfena", sueco, procedente de Rotterdam, 450 naufragos; "Baden", allemão, 17; "Rosetti 20", 13; "Imperial", 200. Sabe-se aqui que o "Formosa" permanece no local, prestando serviços no salvamento dos naufragos, que serão encaminhados, provavelmente, para o sul, para onde se dirigem os navios salvadores.

Quantos mortos ha

S. SALVADOR, 26 (Serviço especial da A

(Continua na Ultima Hora)

Anniversario da sagração episcopal de D. Joaquim Arcoverde

D. Sebastião Leme celebrando o anniversario da sagração episcopal de S. E. o cardeal Arcoverde

Realisou-se hoje, ás 10 horas e meia, na cathedral Metropolitana, a missa solenne, cantada, em commemoração ao 37º anniversario da sagração episcopal de S. E. o cardeal A. Joaquim Arcoverde Cavalcante de Albuquerque.

A essa solennidade, que se revestiu da maior imponencia, compareceu o Revmo. Sr. arcebispo coadjutor, D. Sebastião Leme, o Revmo. Cabido Metropolitano, representações das ordens terceiras, irmandades, communidades e associações religiosas.

Collegios e Instituições Catholicas

Assistiram-na tambem todo o nosso mundo social e representantes das autoridades.

Sobre os esplendores da gloria, as sombras da desgraça

A rainha dos empregados no commercio sob o amparo do povo

O gesto admiravel de Margarida Max, que, na sexta-feira, com a sua grande companhia, consagra um espectaculo á rainha dos empregados no commercio, commoveu profundamente a Noemia Nunes, que endereçou um tocante telegramma áquella rainha do theatro.

A illustre artista, que o povo carioca tanto admira e estima, receberá, sem duvida, nessa noite, nos numerosos applausos do publico, o premio á sua generosa conducta.

A Companhia Rey Colaço, de accordo com o Sr. Ottavio Scotto, realisa, amanhã, no Municipal, um espectaculo, sendo que 20 % da renda bruta reverterão em beneficio de Noemia Nunes.

O valor dos artistas daquella companhia, o brilhante renome da Sra. Rey Colaço e o altruistico objectivo do espectaculo, garantem o exito dessa noite de arte.

Os empregados da Papelaria e Typographia Marques Araujo e Cia., dirigiram a seguinte mensagem á senhorita Noemia Nunes:

"Os abaixo-assignados, auxiliares da casa Marques Araujo & Cia., têm a honra de dirigir-se á sua digna Rainha, hypothecando-lhe toda a sua sympathia e fazem ardentes votos ao Creador pelo seu rapido restabelecimento, desejosos de vel-a em breve na capital da Republica, entre seus vassalos que muito a estimam e respeitam. E' o que de coração desejam, em homenagem sincera. — (aa) Bernardino Ignacio Pereira Junior, Alcides Larroyed Cardoso, Leandro Araujo, Pedro Couto, Manoel Ferreira, Moacyr S. Oliveira, Waldemar Ferreira Dias, José de Oliveira Junior, Sebastião Moengue, Antonio R. S. Coimbra, Gaston Stricker, Olympio R. Mello, Luiz Antunes, Manoel Vidal, Adelino Martins Araujo.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1927."

Publicamos, hoje, na 8ª pagina, o resultado do exame radiologico procedido na senhorita Noemia Nunes.

Recebemos para a senhorita Noemia Nunes mais as seguintes quantias:

Dos empregados dos Grandes Armazens S. Joaquim, de Madureira (T. 4971)	260$000
Dos empregados da Standard Oil (T. 4972)	507$500
De Jayme Miranda	10$000
De Jayme Bicalho	10$000
Da subscripção da casa Marques Araujo & Cia. (T. 4976)	265$000
De Honorina	2$000
Subscripção de Alexandre Nabhan e Farjalla Chemali	510$000
Subscripção da Associação dos Empregados no Commercio — (T. 4980)	89$000
Recebido até ás 12 horas	1:653$500
Publicado hontem	10:379$600
Total geral	12:033$100

Na subscripção sob o talão n. 4.971, entre os empregados dos Grandes Armazens S. Joaquim, assignaram:

Antonio da Silva Rios 10$, Orlando Cardoso, 10$; Joaquim Ferreira Filho 10$, Seraphim Ribeiro 10$, Silvio Carlos Menezes 10$, José da Silva Rios 10$, Honorio Braga 10$, Berillo Braga 10$, Antonio Gouveia 10$, Ricardo Netto 10$, Euclydes Francisco Alves 10$, Eduardo Carvalho 10$, José Goulart Sobrinho 10$, Abel Rodrigues dos Santos 10$, José Correia 10$, Nourival de Moura 10$, Saturnino Castilho 10$, Antonio Fernandes 10$, Antonio Carlos Menezes 10$, Walter Ferreira 10$, Manoel Goulart Filho 10$, Elisio Tavares de Pinho 10$, André Francisco de Oliveira 10$, Antonio Gomes 10$, Antonio dos Santos 10$ e Joaquim Saturnino 10$000.

Dos empregados da Standard Oil Company of Brazil recebemos, acompanhada do producto da subscripção abaixo, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1927. A' redacção da A NOITE — Nesta.

Attendendo ao appello da A NOITE, remettemos a importancia de 507$500 para auxilio á senhorita Noemia Nunes, Rainha dos Empregados no Commercio.

Por este acto não desejamos agradecimentos, pois, reputamol-o comesinho dever humano, reservando-nos, porém, o direito de lastimar que haja na imprensa carioca penna satanica procurando, nessa hora dolorosa da vida de Noemia Nunes, derruil-a moralmente, talvez, sob desejo perturbador dos gestos caritativos da alma carioca.

Attentos, seus constantes leitores — *Empregados da Standard Oil Company of Brazil.*"

Nessa subscripção dos empregados da Standard Oil, sob o talão n. 4.972, assignaram:

Eud. Shaldery 20$, Carlos Nabuco 20$, G. Nunes 10$, Augusto Nabuco 10$, Jacintho Correia 5$, H. P. P. 5$, M. J. C. 5$, Luanti 20$, Walter Pinheiro 20$, Lucio Goulart 10$, Alfredo Liberal 5$, Bethencourt 5$, G. B. 5$, A. Rego Barros 5$, E. N. C. 5$, H. A. Santos 5$, A. Uchoa 10$, O. B. T. 5$, Raul Grago 5$, Chantuel 5$, Claudionor Silva 5$, H. Magalhães 5$, Alves 5$, Otero 5$, Franco 5$, Costa 5$, D. Graguello 5$, Martins 5$, Nilo 5$, Herondino 5$, Gomes 10$, Pedro Costa 5$, E. Fousquelle 10$, Th. Bartolomeu 5$, Bressani 5$, Um 5$, N. N. 10$, N. N. 10$, Jorge Graça 5$, Helda Lopes 5$, E. Andrade 5$, V. Schirader 5$, E. Hopkin 5$, C. M. 5$, A. B. 10$, A. Lima 5$, H. 3$, A. R. 2$, Barral 3$, N. Teixeira 3$, Damaso 3$, Macedo 3$, Nelson Beder 5$, Wilton 5$, Elito 5$, H. F. 5$, Campos 5$, W. W. 10$, V. W. 5$, A. Dum 10$, J. Monthleunth 10$, J. Rodrigues 10$, Antonio Reis da Silva 5$, R. Ayres 5$, J. Silva 10$, J. M. Almeida 5$, Dr. Romualdo Borges 10$, Capistrano 5$, Penner 1$, A. Lucas 2$, M. Rabinouitu 1$, Presyentin 1$, Waldemiro Machado 1$, A. Figueiredo 1$, A. Goumer 1$, H. 1$, Anonymo 2$, A. F. Pires 2$, Gordão 3$, O. S. V. 1$, Humberto Carvalho 2$, Mario Babestro 2$, S. Rodrigues 1$, Democrito Soares de Alcantara 1$, Antonio Ramos 2$, Saldanha Gama 2$, Octavio Villarinho 2$, Nascimento 1$, Evaldo Schronbaum 1$, Oswaldo Soares Couto 1$, Verissimo Freire 2$, José G. N. 1$, Camarão $500, Anonymo 10$000.

Na subscripção sob o talão n. 4.976, entre os proprietarios e empregados da Casa Marques Araujo & Cia., assignaram: Marques Araujo & C. 100$, José Martins Araujo 50$, João da Silva Araujo 50$, Leandro Araujo 5$, Manoel Ferreira 5$, Adelino Martins Araujo 5$, Bernardino Ignacio Pereira Junior 5$, Manoel Vidal 5$, Pedro Couto 5$, Moacyr Oliveira 5$, José de Oliveira Junior 5$, Waldemar Ferreira Dias 5$, Antonio R. S. Coimbra 5$, Alcides Larroyed Cardoso 5$, Gaston Sthricher 5$, Sylvio Araujo Telles 5$000.

Na subscripção feita pelos Srs. Alexandre Nabhan e Farjalla Chemali, entre seus amigos da colonia syrio-libaneza, sob o talão n. 4.977, assignaram:

Alexandre Nabhan 20$, Farjalla Chemali 10$, Calach & Dabdab 20$, Aziz Nader & Cia. 20$, L. Apellan & Cia. 20$, Chame & Irmão 20$, Nigri Primos & Cia. 20$, Nigri & Cia. 20$, Bogosian Irmão 10$, Caram & Cia. 10$, Naif Abras 10$, Musalem Sued 10$, Ozorio & Cia. 10$, Salim Ghueck 10$, Ibrahim Saad 10$, Joseph Khattar 10$, Anonymo 10$, Ayoub Merhy & Irmão 20$, N. Haddad & Irmão 10$, Emilio Atta & Irmão 10$, Anonymo 20$, Leon Farhy 10$, Zacharias & Miguel 10$, Jean Jammal 10$, Simão, Matheus & Cia. 10$, Z. I. 10$, Name Ayna 5$, Mayr Nigri 5$, J. M. Dana Chieri Salomão 5$, José Zacharias 5$, Rezealla Saad Camil Badim 5$, Aziz Naccache 5$, Manib Abud 5$, Check & Filho 5$, Zeitune & Maldaum 5$, Jorge Waquil 5$, Elias Bacha 5$, Jorge Bacha 5$, J. Gabriel 5$, Alexi Arbex 5$, Nassim Andraus 5$, Bacus Tupogi 5$, J. Cohen & Cia. 5$, Elias Braz & Filhos 5$, Ragi & Ganem 5$, Elias Nigri & Irmão 5$, Anonymos 50$.

Na lista do talão 4.980 da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro assignaram: Antonio Pinto Junior, 10$; A. R. Costa, 2$; J. S. Brandão, 2$; Casa Alvear, 50$; E. Accioly Pastor, 2$; Alberto Subkoff, 5$; J. M. Rocha Junior, 5$; Luiz Monteiro de Barros, 5$; Manoel Antonio Fontes, 30$000.

JUIZ DE FÓRA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Continua aberta com grande successo a subscripção em favor da senhorita Noemia Nunes, rainha dos empregados no commercio. Uma commissão de empregados no commercio desta cidade foi a Palmyra em visita a Noemia que se mostrou muito grata a essa delicada attenção dos seus collegas daqui.

Pela politica

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Washington Luis.

Por motivo de luto recente, o Presidente da Republica não dará recepção.

Foi uma moda que pegou... A dos governadores dos Estados viverem em permanentes viagens ao Rio. Chegou a vez, agora, do Sr. Moreira da Rocha... Allegando motivo de saude, o presidente do Ceará acaba de solicitar á assembléa local uma licença.

Que inspirações virá o Sr. Moreira da Rocha tomar na Guanabara?

O senador Pedro Celestino deixou profundas antipathias em Matto Grosso. Aqui está o caso julgado, em Cuyabá, pelo Superior Tribunal de Justiça, de um juiz dado como tendo perdido, por abandono, a sua comarca, e que, na realidade, foi expulso da séde do municipio pelo então presidente Sr. Celestino...

E o melhor é que o caso não era inedito... Um dos desembargadores do Tribunal declarou que, quando juiz, teve de deixar, tambem, a comarca "garantido pela força federal", porque o governo do Estado estava mancommunado com a desordem.

Que dirá a isso o senador Celestino?

A situação no interior da Bahia é muito grave. Varios chefes sertanejos estão em armas contra o governo do Estado, reagindo contra o regime de oppressão do Sr. Góes Calmon.

Neste sentido recebemos de S. Salvador os dois telegrammas abaixo, que destacamos do nosso serviço telegraphico:

"BAHIA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas da cidade da Barra dizem ter sido a mesma militarmente occupada pelas forças policiaes, um grande contingente de perto de 700 homens. A cidade está alarmada."

"BAHIA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — E' grave a situação dos sertões bahianos, que estão como um grande vulcão prestes a explodir. O governo continúa concentrando forças em varias zonas. Teme-se uma grande conflagração."

Ahi está no que deram os attentados do governo Calmon contra a Bahia.

O Sr. Mauricio de Lacerda declarou, hontem, ao representante da A NOITE no Conselho Municipal que irá debater o caso do ultimo pleito, por occasião da reunião da Commissão Verificadora de Poderes, com a independencia habitual que caracterisa as suas attitudes, sem nenhuma côr pessoal no caso.

Realisa-se hoje o banquete que a representação bahiana offerece ao Sr. Vital Soares. E a proposito commentava, hontem, no Senado, uma das maiores figuras: "Fala Pedro Lago. Responde Vital Soares. E' o banquete da mediocridade. A Bahia, que sempre foi a terra da intelligencia e dos grandes oradores, abandona o programma Ruy e adopta o regime Hermes, dos não preparados. Pobre terra! Só lhe resta a fama do talento dos bahianos. Mas até deste abre mão. Na verdade, um banquete em que Lago fala e Vital responde, é a "ceia dos coroneis".

Regressa á Patria

GENOVA, 26 (A. A.) — Pelo "Giulio Cesare", seguiu hontem para o Rio, em companhia de sua familia, a senhora Mercedes de Teffé, esposa do embaixador do Brasil junto ao Quirinal.

Os ladrões tomaram conta dos suburbios

Outra série de assaltos e roubos

A policia do 19º districto registou, de hontem para hoje, os seguintes roubos:

Na casa n. 60 da rua Visconde Itabaiana, no Engenho Novo, os ladrões, arrombando uma porta, roubaram varias roupas e 132$ em dinheiro. O prejudicado, Sr. Adalberto Fernandes de Souza, só veio a dar pelo facto, pela manhã.

Ainda no Eugenho Novo, no morro do Vintem n. 71, residencia do Sr. Raphael Ferreira, roubaram todas as gallinhas. O morador da casa, presentindo os ladrões, ainda foi ao quintal, disparando tiros de revólver. Mas, os assaltantes conseguiram levar as "pennosas".

Na rua Aquidaban n. 272, na Bocca do Matto, por meio de arrombamento, os ladrões entraram e roubaram dois relogios e duas correntes de ouro, no valor de 1:800$.

Na delegacia do 19º districto está installado o Posto de Segurança da 4ª delegacia auxiliar.

Restabelecida a harmonia chileno-argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O embaixador do Chile, nesta capital, Sr. Gonzalo Buines, teve hontem uma conferencia com o Sr. Sagarna, ministro das Relações Exteriores, interino, o qual entrevistado depois, declarou categoricamente que o embaixador do paiz amigo affirmára continuar o Sr. Malbran a merecer a confiança do seu governo, confiança e sympathia que de nunhum modo se modificaram com os ultimos boatos correntes.

Descarrilou o tender do segundo nocturno de luxo

GUARATINGUETA' 26 (Serviço especial da A NOITE) — Ao entrar na estação desta cidade, descarrilou o tender do N. P. L. 2 (segundo nocturno de luxo paulista), devido a uma peça solta que havia na machina. Não houve desastres pessoaes.

Iam para um convento e foram ser amantes em Paris!

Iam para Paris e se destinavam á vida religiosa: Manon Lescaut, linda e brejeira, e o joven Des Grieux, bello e romantico.

Conheceram-se em Amiens e a paixão os dominou. Pela madrugada fugiram, abandonaram tudo — familia, fortuna, os seus votos religiosos. Tudo por aquelle grande amor, por aquella paixão abrazadora!

Mas durou pouco a felicidade! Semanas após, Manon, a linda e adoravel Manon já o engana!

Começa dessa maneira empolgante o famoso romance do abbade Prévost, que todo o mundo conhece atravez as operas de Massenet e de Puccini, mas que vae agora ser admirada num film delicioso.

Referimo-nos a "MANON LESCAUT", da UFA que estréa sabbado no THEATRO LYRICO a grande temporada cinematographica a preços populares.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A espantosa catastrophe do "Principessa Mafalda"

Devido á explosão das caldeiras, o luxuoso paquete foi ao fundo, ao largo dos Abrolhos, em duas horas

NOITE. Cabo Submarino) — A' agencia da companhia "Navigazione Generale Italiana" foi transmittido um radio, communicando a horrivel explosão da caldeira do "Principessa Mafalda", accrescentando que o numero de mortos se eleva a 300. O chefe de policia e o capitão do porto estão tomando todas as providencias para o caso em que alguma baleeira dê á costa com naufragos.

Havia a bordo 1.156 pessoas

GENOVA, 26 (U. P.) — Official — Urgente — Havia a bordo do "Principessa Mafalda" um total de 1.156 pessoas, quando esse navio partiu de Genova, sendo divididos por classes da seguinte maneira: Primeira classe, 52; segunda classe, 89; terceira classe, 827; tripulação, 283.

Foram immediatos os soccorros

BAHIA, 26 (A. A.) — A estação radio de Amaralina recebeu de bordo do paquete "Formose" uma mensagem, na qual se informa que haviam sido sido salvos até agora 720 passageiros do "Princepessa Mafalda". Dos passageiros salvos, 120 estavam a bordo daquelle navio, 400 a bordo do "Aliena", e os duzentos restantes haviam sido recolhidos pelo "Empire Star".

Todos os navios, que tinham accorrido, permaneciam no local do naufragio.

Informa-se que o desastre verificou-se mais ou menos á altura dos Abrolhos.

Os vapores que recolheram naufragos

BAHIA, 26 (A. A.) — Segundo informações chegadas a esta capital, accrescenta-se que o paquete Formose" já recolheu 450 naufragos do Principessa Mafalda". O "Aliena" recolheu 500, e o "Empire Star" 200.

Continuavam desapparecidas 68 pessoas, mas os paquetes "Rosset" e "Mosella" permaneciam, em pesquizas, no local do naufragio.

O Lloyd Brasileiro tambem presta soccorros

O director do Lloyd Brasileiro, logo que teve conhecimento do sinistro, radiographou para bordo dos vapores "Purús", "Ayuruoca" e "João Alfredo", que se encontravam na rota do "Principessa Mafalda", ordenando aos seus commandantes que seguissem a toda a velocidade para o local do desastre e prestassem todos os soccorros possiveis.

Julga-se que esses vapores chegaram hoje de manhã ao local do desastre.

O local do sinistro

BAHIA, 26 (A. A.) — Segundo novas informações, o naufragio do transatlantico italiano "Princepessa Mafalda" deu-se a 80 milhas de Porto Seguro e 90 dos Abrolhos.

Como ecoou em S. Paulo a noticia do desastre

S. PAULO, 26 (Serviço especial da A NOITE — Cabo Submarino) — Causou aqui profunda impressão o naufragio do "Principessa Mafalda". Consta que varias familias paulistas viajavam a bordo do grande paquete.

A Italcable foi invadida por numerosas pessoas que telegrapharam para os agentes da Navigazione Generale Italiana, na Italia, afim de saber se seus parentes e amigos haviam tomado passagens naquelle transatlantico. Na agencia em S. Paulo, numerosas pessoas pedem informações. Ali estivemos mas fomos grosseiramente recebidos, pois nada querem informar á imprensa. Na Italcable presenciámos uma scena impressionante.

Um joven italiano, em prantos, telegraphava aos agentes italianos, indagando se sua progenitora embarcara no "Mafalda".

A repercussão do doloroso sinistro em S. Salvador

S. SALVADOR, 26 (Serviço especial da A NOITE — Cabo Submarino) — A cidade está impressionada com a noticia do naufragio do "Principessa Mafalda" nas costas bahianas.

Da embaixada da Italia

O embaixador da Italia dirigiu á imprensa a seguinte nota, a respeito do naufragio do "Principessa Mafalda":

"O desastre do "Principessa Mafalda", que, pela primeira vez, depois de duas lezenas de annos, banha na dôr a bandeira italiana, occorrido nas proximidades da Bahia, põe de luto a communidade italiana do Brasil.

A Marinha de Guerra do Brasil, dando prova immensa de amizade e de fraterna solicitude, que não será jamais desmentida, enviou immediatamente para o local do desastre o cruzador "Rio Grande do Sul". Ao local chegaram já, tambem, outros seis vapores mercantes.

Felizmente, o numero de salvos augmenta, de hora em hora, e, segundo as informações telegraphicas, esse total já se avizinha de 1.200 dos 968 passageiros de todas as classes e dos 240 homens da equipagem embarcados. Alimenta-se, aliás, a esperança de que a perda de vidas seja, em definitivo, completamente nulla.

Todas as disposições já foram tomadas no sentido de que seja assegurada aos naufragos a melhor assistencia.

Como quer que seja, permanece a impressão de dôr pela perda da bellissima unidade da marinha italiana; todavia, a maravilhosa renascença da nossa marinha, á qual em tão grande parte está confiado o destino da Italia, não será detida por causa desse lamentavel desastre. Ao "Principessa Mafalda", que tão gloriosamente desapparece, succede, formidavel e possante, o "Augustus". — (a) Bernardo Attolico."

Os navios que prestaram soccorros

Conforme informações que colhemos na séde da "Navigazione Generale Italiana", consignataria de "Principessa Mafalda", os navios que prestaram soccorros aos naufragos desse paquete, foram: "Aliena", sueco, que tomou 500 passageiros; o "Formose", francez, que salvou 450 e o inglez "Empire Star" 300 passageiros. O "Avelona" tambem inglez, salvou alguns naufragos, não se tendo entretanto, até a hora que escrevemos, o numero delles. Os tripulantes são em numero de 231 e os passageiros, 970.

Os directores da "Navigazione Generale Italiana" —

A actual directoria da "Navigazione Generale Italiana" é a seguinte: Rolandi Ricci, presidente; San Martino di Valperg Maglione, vice-presidente; administradores cav. Brunelli, professor Domenico, Biancard e professor Dionig; conselho administrativo: senador Eurico Arlotta, Eugenio Broccardi, com. Pietro Calapai, cav. G. Cosimo Cini, senador Luigi Della Torre, cav. Ignazio Florio, com. Vincenzo Florio, marquez Luigi Malenchini, B. F. Moreno, Eduardo Morprocgo, com. Nicola Pavancelli, com. Vincenzo Caruso, Cesare Goldmann, Vittorio Pizzomi, Ernesto Angelo Pizzomi, com. Bl. Roccatagliata, Mario Gamba e G. Rivera.

A frota mercante de passageiros da "Navigazione Generale Italiana"

A frota de paquetes de longo curso da Navigazione Generale Italiana é a seguinte: "Roma", "Duilio", "Giulio Cesare", "Colombo", "Principessa Mafalda", "America", "Taormina", "Duca d'Aosta", "Duca degli Abruzzi", "Rê Vittorio", "Europa", "Venezuela", "Palermo", "Napoli", "Bologne", "Cap[illegible]", "Città di Genova" e "Equatore".

A dolorosa impressão causada em Genova

GENOVA, 26 (B.S.) — Os jornaes matutinos espalharam desde cedo, em telegrammas do Rio de Janeiro, a noticia da catastrophe do "Principessa Mafalda". A impressão geral é de consternação e perplexidade. Não se conhecem ainda os pormenores do tragico accidente mas nos circulos de navegação se suppõe que só uma explosão de caldeiras poderia ter occasionado o desastre. A Companhia tomou immediatamente as providencias urgentes para salvamento dos passageiros.

Em Londres

LONDRES, 27 (H.) — E' crença geral nesta capital que o "Principessa Mafalda" naufragou por ter batido num recife. Muitos passageiros, ao que se sabe, recorreram aos botes de bordo, a salva-vidas e a jangadas e outros mais precipitados atiraram-se ao mar.

Em Paris

PARIS, 26 (H.) — A noticia do naufragio do "Principessa Mafalda", aqui divulgada pela Agencia Havas, causou profunda consternação sobretudo nos meios sul-americanos. A Companhia de Navigazione Generale Italiana foi informada da catastrophe pelo telegramma da Agencia Havas. O "Principessa Mafalda" transportava, ao que consta, para o Brasil e Republicas do Prata, para mais de mil passageiros.

Dois brasileiros salvos

O Sr. Guido Peroni, commerciante estabelecido nesta capital, recebeu hoje de manhã, de bordo do paquete "Formose", um radio de seu filho, o Dr. Mario Peroni, que era passageiro do "Principessa Mafalda". Communica o Dr. Mario Peroni que elle e sua esposa, D. Ada Peroni, estão felizmente salvos, a bordo daquelle paquete, e que aqui chegarão na sexta-feira de manhã.

A bandeira brasileira em funeral

O governo brasileiro mandou hastear em funeral, nas repartições da União, o pavilhão nacional, em demonstração de pezar pelo naufragio do "Principessa Mafalda".

Os passageiros que se dirigiam a São Paulo

S. PAULO, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Entre os passageiros que o "Principessa Mafalda" trazia para S. Paulo estavam os seguintes: viuva Celina Barbosa Meyer, irmã do Dr. Gustavo Meyer, acompanhada de um filho e de uma filha; e Rochelli Ervenne.

Parece, tambem, que vinham os Srs. Paschoal del Pozzo e Francisco Avino.

Tambem consta que regressavam a São Paulo a familia Ciraco, daqui e as familias Cucci e Magliosa, residentes na Mococa.

O C. M. levantou a sessão em signal de pezar

No Conselho Municipal, o Sr. Nelson Cardoso propôz um voto de pezar pela catastrophe do "Principessa Mafalda".

Em additamento, o Sr. Vieira de Moura requereu que, pelo mesmo motivo, se levantasse a sessão.

Ambas as suggestões foram unanimemente approvadas.

O pezar do ministro das Relações Exteriores do Brasil

O Sr. ministro ds Relações Exteriores, Dr. Octavio Mangabeira, hoje mesmo telegraphou ao governo italiano exprimindo-lhe o seu pesar pelo desastre do "Principessa Mafalda".

O embaixador do Brasil junto aquelle governo tambem visitou, pessoalmente, o primeiro ministro Sr. Mussolini, apresentando-lhe os sentimentos do nosso governo pelo lutuoso acontecimento.

O Sr. Mussolini muito abatido ao saber da catastrophe

ROMA, 26 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini ficou visivelmente abatido, quando teve sciencia do desastre do "Principessa Mafalda", por meio das noticias recebidas pelo governo.

Nesta capital, até agora, a causa do desastre continua envolta em mysterio.

Nova lista de passageiros para o Rio e S. Paulo

LONDRES, 26 (U. P.) — Na lista dos passageiros de primeira classe do vapor "Principessa Mafalda" para o Rio de Janeiro, figuravam a Sra. Elena Cirino, a senhorita Gine Baccherini, a senhorita Ines Baccherini, o Sr. Virgilio da Cunha, Sra. Vindilina da Cunha, a menina Leonor Barbosa, e o Sr. Georges Beraud e para Santos o professor Corrado Gini, a Sra. Celina Barbosa e o Sr. José Barbosa, o Sr. Richard Kappus e o Sr. Edmardo Galterio.

LONDRES, 26 (U. P.) — Na lista dos passageiros de segunda classe embarcados a bordo do vapor "Principessa Mafalda" com destino ao Rio de Janeiro: Walter Borges, Sra. Borger, Sra. Olga e Alvisa Wilem, Mario Peroni, Sra. Ada Peroni, Sra. Modesta Bartolini, Vejo Bartolini, Fernando Bartolino e as meninas Diva e Rosetta Bartolini. Para Santos: Emilio Bernocco, Felippe Habil, George Walde, Severino Leoni, Giulio Wale, Oreste Moriondo e Pierino Colla, Sra. Emilio Momo, Sra. Secondina Settia, Sra. Maria Triccano, Sr. Eugenio Gambasi, Giuseppe Colombi, Carlo Carlos Colombo, Vicenzo Sciarati, Generoso Rocco, Sra. Maria Domenica, Armando Ricardi, Edmundo Grandjean Sabestino Ramos. Sra. Eugenia Ranzini e Brasilio Ranzini.

O numero de victimas

As ultimas noticias recebidas pela embaixada italiana dão como desapparecidas 68 pessoas.

O CAFÉ FUNCCIONOU ESTAVEL

Cotou-se a 35$000

Funccionou o mercado de café disponivel hoje, estavel, com um movimento moderado de procura e com os preços inalterados.

Cotou-se o typo 7 a base anterior de 35$ por arroba, a que foram vendidas na abertura 6.901 saccas e á tarde 7.635 no total de 14.536 ditas.

O mercado fechou com tendencias **pouco promettedoras**.

As entradas foram de 35.366 saccas, sendo 6.071 pela Central; 15.158 pela Leopoldina; 2.210 pelo Armazem Regulador de Nictheroy e 11.927 por cabotagem.

Os embarques foram de 18.400 saccas; sendo, 9.864 para os Estados Unidos; 7916 para a Europa; 375 para o Rio da Prata e 245 por cabotagem.

Havia em stock 344.248 saccas.

Cotações por arroba — Typos: 3, 40$500; 4, 39$000; 5, 37$500; 6, 36$000; 7, 35$000; 8, 34$000.

— O mercado a termo esteve sustando, e com vendas de 8.000 saccas a praso na abertura.

Opções — Outubro, vend. 24$100; comp. 23$900; novembro, 24$000 e 23$900; dezembro, 24$075 e 24$025; janeiro, 24$ e 23$900; fevereiro, não cotado e 23$775 e março, 24$ e 23$775, respectivamente.

— Em Santos, o mercado de café, funccionou, firme e com o typo 4 a 30$ por 10 kilos.

Entraram 48.145 saccas; sairam 119.467 e ficaram em stock 999.604 ditas.

— Accusou a bolsa de Nova York, no fechamento anterior, **baixa de 1 a 13 pontos.**

NO SENADO

O que se fez hoje

O Senado realisou hoje uma sessão rapida, inoqua e desinteressante.

Tambem, não se fez mal a ninguem.

No expediente não houve oradores nem qualquer cousa de relevancia.

Na ordem do dia encerraram-se apenas discussões, não havendo numero para as votações.

Foram lidas as emendas de plenario ao orçamento do Exterior, as quaes, apoiadas, foram enviadas á Commissão de Finanças.

O Aero Club Brasileiro em visita ao Senado

O deputado Cesar Vergueiro, presidente do Aero Club Brasileiro, e o tenente Bento Ribeiro, estiveram hoje, no Monroe, para agradecer ás demonstrações de pezar do Senado por occasião do desastre occorrido no Campo dos Affonsos e em que perderam a vida os aviadores Franklin da Silveira, Attila Silva e Menna Barreto.

A Guardamoria da Alfandega comprehende o papel da imprensa

Um officio do Sr. Amarilis Noronha

O Sr. Amarilis Noronha, guarda-mór da Alfandega, enviou á Associação de Imprensa o seguinte officio:

"Em resposta ao officio dessa Associação, datado de 21 do corrente, tenho a satisfação de vos declarar que esta Guardamoria não se opporá á entrada dos reporteres policiaes, em lanchas desta repartição, encarregados das visitas aos vapores entrados neste porto, uma vez que os referidos reporteres sejam acreditados pelos jornaes em que trabalham junto á Inspectoria da Alfandega, de accôrdo com as ordens em vigor."

COM UM TIRO NO OUVIDO

Por atrasos financeiros

Já foi reconhecido o suicida que metteu hontem uma bala no ouvido, e que foi photographado no local — Avenida Bicalho — pela a A NOITE. Graças a photographia publicada por este jornal, compareceu no Necroterio, o Sr. Abrahão José da Silva, negociante á rua Barão de S. Felix, que reconheceu no cadaver do suicida o seu empregado como elle, de nacionalidade syria, de nome João Miguel.

Seu empregado, gozando de toda confiança, alcançou-se em recebimento de dinheiro, e não tendo meios de solucionar a sua situação financeira, resolveu matar-se. João Miguel tinha 45 annos e era solteiro.

Seu enterramento foi feito por Abrahão José.

Foi suspenso porque não cumprimentou o chefe

O Sr. Patricio Sebastião da Silva, vulgarizador da garage da Prefeitura, á rua Ypiranga 23, foi suspenso, por dois dias, do exercicio das suas funcções, não tendo para quem appellar, no sentido de tornar sem effeito tal penalidade, veiu contar a sua desdicta a A NOITE.

— Porque lhe impuzeram essa suspensão? perguntamo-lhe.

— Por ter eu deixado de cumprimentar o Sr. Benevenuto Bomfim.

— Por isso apenas?

— Sim, senhor. O Sr. Bomfim é auxiliar de escripta e exerce autoridade de chefe. Trabalha elle no andar superior e tem a mania de exigir que todas ás vezes que um empregado suba, o cumprimente. Ora eu de 10 em 10 minutos tenho necessidade de subir áquelle andar, em objecto de serviço, e só o saudo á primeira vez. Elle não se satisfaz e me reprehende, sem chegarmos a um accordo, até que, hoje, resolveu me suspender do trabalho...

Que haverá de verdadeiro em tudo isso?

Veiu a nossa redacção o Sr. Pinnatti, residente á rua Corrêa Dutra n. 160 e com escriptorio á rua 1º de Março n. 153, participar-nos que andam em Juiz de Fóra e em Petropolis, dois irmãos, paulistas, chamados Malaverni, angariando, por subscripção, fundos em favor das familias dos tres officiaes aviadores, victimas do ultimo desastre no campo dos Affonsos.

Esses individuos andam fardados com o uniforme do Exercito.

Esses homens estarão autorisados a angariar donativos para áquelles aviadores?

O CAMBIO FUNCCIONOU ESTAVEL

5 15/16 e 5 61/64

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, estavel e menos accessivel. A procura esteve moderada e os negocios se faziam em pequena escala, tanto sobre o bancario, como sobre o particular.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 15|16 d. e os outros a 5 61|64 d., com dinheiro para o particular a 5 127|128 e 6 d., havendo bancos que se propunham comprar a 5 255|256 d.

O movimento do mercado foi geralmente acanhado, tendo fechado inalterado.

Os soberanos cotaram-se de 41$800 a 42$ e as libras-papel de 41$400 a 41$460.

O dollar cotou-se á vista de 8$360 a 8$390 e a praso 8$270 a 8$320.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v: — Londres, 5 15|66 a 5 61|64; Libras, 40$421 a 40$315; Paris, $326 a $328; Nova York, 8$270 a 8$320; Canadá, 8$310.

A' 3 d|v: — Londres, 5 7|8 a 5 57|64; Libras, 40$851 e 40$743; Paris, $328 a $331; Italia, $457 a $460; Portugal, $416 a $424; provincias, $419 a $429; Nova York, 8$360 a 8$390; Canadá, 8$380; Hespanha, 1$431 a 1$445; provincias, 1$413 a 1$455; Buenos Aires, papel, 3$582 a 3$610; ouro, 8$160 a 8$200; Montevidéo, 8$50 a 8$620; Japão, 3$896 a 3$920; Suecia, 2$251 a 2$270; Noruega, 2$190 a 2$220; Dinamarca, 2$245 a 2$220; Hollanda, 3$363 a 3$380; Syria, $239; Belgica, ouro, 1$164 a 1$170; papel, $233 a $236; Slovaquia, $248 1|2 a $250; Rumania, $056 a $058; Austria 1$181 a 1$190; Allemanha, 1$995 a 2$005; Chile, 1$040 e vales-café, $330 a $331, por franco.

Saques por cabogramma: — A' vista: — Londres, 5 53|64 a 5 7|8; Paris, $330 a $332; Italia, $461 a $462; Portugal, $421 a $422; Nova York, 2$380 a 8$410; Canadá, 8$400; Suissa, 1$625 a 1$626; Belgica, ouro, 1$175; papel, $236 a $237; Noruega, 2$230; Montevidéo, 8$603 a 8$620; Suecia, 2$275; Hespanha, 1$447 a 1$450; Japão, 3$940; Hollanda, 3$590; Allemanha, 2$010 a 2$013; e Dinamarca, 2$275.

O MERCADO NO EXTERIOR:

O mercado de cambio, em Londres, abriu, hoje, com as seguintes cotações:

S| Nova York, 4,86,96; Paris, 124,05; Italia, 89,20; Belgica, 34,93,2; Hespanha, 28,43; e Buenos Aires, 48,09,3.

A SESSÃO NA CAMARA

A sessão de hoje, na Camara, teve pouca importancia.

Não houve oradores na hora do expediente. O Sr. Alberico de Moraes, prevalecendo-se dessa opportunidade, occupou-se, ainda uma vez, do emprestimo de 31.770.000 dollares para a Prefeitura do Districto Federal, estudando a administração do municipio actual e a passada.

Na ordem do dia, foi julgado objecto de deliberação um projecto de lei do Sr. Nogueira Penido melhorando os vencimentos dos cortadores de papel da secção lithographica da Imprensa Nacional.

Em seguida, passou-se á votação das materias constantes do avulso.

Quando voltou do almoço encontrou o quarto "limpo"

O Sr. José Luiz dos Santos é encarregado da guarda do pavilhão portuguez, na Avenida das Nações, onde, por occasião do nosso centenario, Portugal fez a importante exposição de seus productos industriaes, da sua arte, do seu commercio, da sua lavoura, etc.

Tendo saido, hoje, ás 12 horas, para almoçar, quando regressou, ás 14 horas, encontrou arrombado o seu quarto, do qual o larapio tinha carregado o seguinte: dois ternos de casemira, novos; um relogio e corrente de prata, com uma medalha do mesmo metal, com o retrato de D. Carlos I; um guarda-sol, um par de botinas, novo; tres alicates e um martello de sapateiro, um metro de madreperola, dois canivetes com saca-rolhas, uma harmonica, um machado e outros pequenos objectos e peças de roupas, no valor, tudo, de 2:000$000.

A victima procurou a policia do 5º districto e se queixou, mas, como esta não lhe merece muita confiança e o investigador não lhe appareceu, veiu a A NOITE apellar para o "Carioca-reporter".

Gratificação a um supplente da 6ª Pretoria Civel

O Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Justiça, haver resolvido autorisar o pagamento ao bacharel Edgard Limoeiro, 1º supplente da 6ª Pretoria Civel, das gratificações a que o mesmo fez jús como substituto do juiz da citada Pretoria.

Na Fabrica de Deodoro

Um conflicto em que tomaram parte innumeros operarios

Ficou ferido o contra-mestre

Em que pese o sigilo adoptado pela policia, aliás, um meio excellente para os seus funccionarios trabalharem ainda menos do que trabalhavam, continuamos a divulgar todas as occorrencias que chegam e não chegam ao conhecimento das delegacias.

A que vamos relatar passou-se na fabrica de tecidos de Deodoro e se maiores consequencias não teve, foi sómente graças a circunstancias todas fortuitas.

Nesses ultimos tempos tem provocado por parte dos operarios daquella fabrica a exaltação de animos o contra-mestre Serafim Freitas, que, bafejado pelo prestigio da respectiva administração, teria — segundo o que apuramos — praticado actos de injustiça contra alguns trabalhadores. Entre os que mais cairam na sua antipathia, estava o tecelão Aristides de Souza, seu subordinado.

Corria o trabalho calmamente, quando esse operario foi observado pelo mestre Serafim. Logo ás primeiras palavras que os dois homens trocaram, exaltaram-se os animos, o odio explodiu.

Aristides tinha na mão um furador de ferro, com o qual feriu Serafim varias vezes. Em pouco tempo, a maioria dos operarios, cerca de mil ,abandonou o trabalho, amotinando-se contra a administração. Esta, sem recursos para apaziguar os animos, telephonou para a delegacia do 23º districto, pedindo forças. Não havia um soldado nessa delegacia. A situação aggravava-se, os operarios ameaçavam depredar a fabrica. O gerente, Sr. Mallet, com alguns mestres e contra-mestres, procurava restabelecer a ordem. Havia gritos de todos os lados, em todas as secções os operarios jogavam ferramentas e outros objectos ao chão. Como a policia nada podia fazer — triste verdade para uma cidade policiada! — o Sr. Mallet telephonou para o 1º grupo de montanha, do Exercito, sendo, então, enviados á fabrica tres soldados. Já serenavam os animos, o mestre Serafim estava sendo medicado no proprio estabelecimento e os operarios voltavam ás suas machinas e bancas. Desarmado, Aristides estava preso. Da policia não appareceu ninguem!

De tudo que acima fica exposto se conclue quanto é falha, quanto é inutil a nossa policia. Apesar de, sobre tão grave occorrencia, ter recebido communicação immediata, a autoridade não poude, siquer, mandar ao local uma praça, um agente, para, ao menos, tomar conhecimento do facto...

O ferro com que Aristides feriu o mestre Serafim ainda está em poder do gerente da fabrica, Sr. Mallet, á espera que a policia vá reclamal-o...

O mestre Serafim apresenta varios ferimentos e está em tratamento na sua residencia, em Deodoro.

TRIBUNAL DO JURY

Realisa-se amanhã o julgamento do accusado Mario de Souza, processado por crime de homicidio.

Addiando o exame de praças na Escola de Aviação

O ministro da Guerra, attendendo ás ponderações feitas pelo general Mariante, director da Aviação no Exercito, resolveu transferir da primeira quinzena para a segunda de novembro proximo o exame dos candidatos a pilotagem, por ser o tempo insufficiente para o despacho de seus requerimentos pedindo matricula.

O ALGODÃO

Abriu e funccionou, o mercado de algodão a termo, firme e com vendas de 10.000 kilos a praso na primeira Bolsa.

Opções: — Outubro, vendedor, 39$000; comprador, 38$300; novembro, 39$500 e réis 39$000; dezembro, 40$500 e 40$300; janeiro, 41$300 e 41$400; fevereiro, 42$300 e 41$70 e março, 42$300 e 41$900, respectivamente.

—— O mercado a termo regulou firme, com um movimento activo de procura e com os preços em alta.

Entraram 1.013 fardos; sairam 1.058 e ficaram em "stock" 17.424 ditos.

Regularam os seguintes preços: — Sertões, de 47$ a 48$000; Primeiras sortes, de 46$ a 47$000; Medianos de 43$ a 44$000; Paulistanos de 44$ a 45$000 e Norte typo 4 de 44$ a 45$000, por 10 kilos.

mbz çqypVáaG'

A POLICIA CONTRA O POVO!

UM ESCANDALO NO 19º DISTRICTO

Foi autuada a victima e postos em liberdade os criminosos

A circular da policia veiu, afinal, preencher as formalidades de um decreto de sitio. Já póde a policia praticar, impunemente, os maiores crimes, porque contra ella não se levantará a voz dos reporters, que sempre testemunharam os seus actos illegaes. Saba-se só que, hontem, depois de preso em flagrante, o investigador Xenophontes, que alvejára, em companhia do commissario Paulo Lemos, dentro da propria residencia, o sexagenario João Panne, dera entrada no cartorio do 19º districto para ser autuado. A' reportagem mandou o delegado Paula e Silva informar de que o criminoso iria soffrer os rigores da lei. Pura invencionice! Quem foi autuado, afinal, pelo delegado "Maciste", isto é, pelo Sr. Paula e Silva, por ordem do Sr. Renato Bittencourt, foi a victima, sexagenario João Panne! Sobre o crime de Xenophontes e Paulo Lemos apenas se abriu inquerito, que, como é facil de ver, nada apurará.

E ahi está como se faz policia: — com portas fechadas, praticando-se as maiores violencias!

Não se fie, entretanto, a policia nessa tranquillidade de leão adormecido, que o povo sempre manifesta: elle, ás vezes, costuma despertar. Os acontecimentos do Engenho Novo representa, mesmo, um protesto do povo contra essas arbitrariedades policiaes.

A APURAÇÃO DO ULTIMO PLEITO

Reuniu-se hoje, ás 11 horas, em sala das commissões do Conselho Municipal, a Junta Apuradora do ultimo pleito, constituida dos Srs. Octavio Kelly, juiz da segunda Vara, presidente; Victor Manoel de Freitas, juiz substituto e André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal.

Na primeira phase dos trabalhos foram as actas das secções das parochias de Gavea, Copacabana, Lagôa, Gloria, São José, Candelaria, Santa Rita, Ilhas e Sacramento.

Foram apuradas todas as secções que funccionaram.

Verificou-se não terem funccionado: as cinco secções de Copacabana, por haverem faltado os mesarios; a primeira da Lagôa; a 1ª, a 9ª, a 10ª, e a 11ª, de Gloria, a 1ª, a 5ª, e a 7ª, de Candelaria; a 4 e a 5ª de Ilhas — por falta tambem dos respectivos mesarios; a 8ª de São José, por falta do presidente e dos mesarios; a 10ª de Santa Rita, por não ter o porteiro do palacio do Itamaraty, querido abrir a porta da sala onde se installaria a mesa, allegando se achar em pintura; e a 19ª de Ilhas, por falta de mesa e cadeiras na sala.

O total apurado até á hora que escreviamos era o seguinte, (até a 7ª secção de Sacramento):

Pinto Lima 1243-30
Tenente Cabanas 928-13

Entre outros menos votados, obtiveram sufragios: Manoel Vicente Alves do Jacarandá, 9; Brenno dos Santos, 3; Affonso Vizeu, 1.

Pondo as barbas de molho...

VIENNA, 26 (U. P.) — Noticia-se que numerosos politicos chegados a Rostchok, Bulgaria, declaram que fugiram da Rumania, por temerem o regime do terror, implantado pelo actual primeiro ministro rumeno, Sr. Bratiano.

O ASSUCAR

O mercado de assucar a termo, regulou, hoje, na primeira Bolsa paralysado e sem negocios realisados a praso.

Opções: — Outubro, vendedor, 58$800; comprador, 58$200; novembro, 57$000 e 56$500; dezembro, 57$000 e 55$500; janeiro, 57$000 e 55$200; fevereiro (não cotado e 55$200 e março, 57$000 e 55$300, respectivamente.

—— Tivemos o mercado disponivel paralysado, mas com os preços sustentados pelos vendedores.

Entradas, 10.787 saccos; saidas, 13.490 e "stock", 139.552 ditos.

"Amanhã eu vou"!

E o "Caboré" subiu para o telhado

A' rua S. Pedro n. 184, está installada uma pensão. Ahi, muita gente vae fazer refeição; outros vão pernoitar. Hoje, uma das inquilinas compromettidas estava em colloquio com o "Caboré", quando chegou á pensão... o dono do aposento.

— Hi! — gritou a mulher, assustada, pondo as mãos. Vae-te embora, "Caboré"!

"Caboré", galgando o alpendre da cozinha, subiu ao telhado e de lá, á maneira da ave nocturna, gritou:

— Amanhã eu vou!

As pessoas de casa, simulando um caso de latrocinio, para embrulhar o dono do... aposento occupado pela Maria Rosa, puzeram-se a pedir soccorro:

— Meneghette! Temos Meneghette no telhado!

Maria Rosa, porém, muito afflicta, continuava a gritar do alpendre da cozinha:

— Vae-te embora, "Caboré"!

O homem, encolhido, lá no alto, voltava, docemente, a cabeça e repetia:

— Amanhã, eu vou!

Foi chamado o Corpo de Bombeiros, assim como a policia do 3º districto. Os heroicos soldados, porém, quando chegaram ao telhado só ouviam, muito ao longe, a voz do "Caboré", que repetia:

— Amanhã eu vou!

E desappareceu.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil, cotou o dollar, hoje, a vista, 8$390 e a praso a 8$320 e emittiu os cheques-ouro, para a Alfandega, a razão de 4$582, papel, por 1$000 ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras em especie aos seguintes preços:

Libras, papel, 41$460; dollar, 8$460; dollar, ouro, 8$500; peso-uruguayo, 8$640; peso- argentino, papel, 3$610; peseta, 1$445; lira, $463 e escudo, $431.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 23°9; MINIMA, 19°1

Boletim da Directoria de Meteorologia
Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — instavel, ainda sujeito a chuvas.

Temperatura — estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Ventos — predominarão ainda os de sul e leste.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

12987	50:000$000
35190	10:000$000
6981	2:000$000
15288	2:000$000
27707	2:000$000

A acção penal prescreveu

O juiz da 7ª Vara Criminal julgou, hoje, prescripta a acção penal intentada contra Miguel Fribas, accusado do crime de furto.

Francisco Machado

Manoel Joaquim Barbosa, sua mulher e filhos, João Salles, sua mulher e filha, Ulysses Salles, sua mulher e filhos, Manoel Ferreira de Almeida, sua mulher e filho, Alfredo Lopes Ferreira; genros, filhas, netos e cunhado do finado FRANCISCO MACHADO, participam aos seus parentes e amigos que amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, será rezada missa de 7° dia de seu passamento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma o seguinte resultado da extracção de hontem :

15349	100:000$000
17701	10:000$000
3759	4:000$000
11098 (Rio)	2:000$000
17177 (Rio)	2:000$000

Loteria de S. Paulo

Sabe-se pelo telephone o seguinte resultado da extracção de hontem :

2676 (S. Paulo)	100:000$000
11444 (Campinas)	10:000$000
9733 (S. Paulo)	5:000$000
7200 (Ribeirão Preto)	3:000$000
4655 (Rio)	2:000$000

[illegible] - Centro Loterico

QUEM PERDEU ?

Na portaria da A NOITE podem ser procurados pelos respectivos donos os seguintes objectos: Um traslado de escriptura, encontrado na rua Sete de Setembro, pelo Sr. Affonso Perique; um bonet de empregado da Central do Brasil, achado num trem da mesma estrada; um passaporte encontrado no auto n. 8.817; um enveloppe com photographias, achado na Avenida Gomes Freire; um molho de chaves, encontrado num bonde Aldeia Campista; uma argola com chaves, achada na rua Visconde de Pirajá; uma matricula de costureira da Intendencia da Guerra, encontrada num bonde da linha São Luiz Durão; uma chave, achada num bonde da Lapa; uma carteira de identidade, encontrada na rua Sete de Setembro, pelo mesmo Joaquim Almeida Sobral.

52 prisões, esta noite, em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Esta noite foram presas 52 pessoas por crimes contra a moralidade publica.

O Rei do Café

Uma vida que é um alto exemplo de trabalho, de intelligencia e de bondade

A admiravel secção das fazendas Geremia Lunardelli na Exposição do Café em S. Paulo

Ha actualmente aberta em S. Paulo a Exposição do Café. Se possivel fosse, todos os brasileiros deveriam desfilar por deante desses mostruarios, percorrer os salões, ler e estudar as estatisticas e os graphicos, afim de que pudessem fazer, ao certo, uma idéa exacta do que representa, realmente, o café na economia nacional. E, então, ver-se-ia que nunca são em demasia os elogios que se fazem ao trabalho e ao espirito de iniciativa dos paulistas, pois que elles são, na realidade, os factores da maior riqueza do nosso paiz.

A Exposição do Café foi, para muita gente, mesmo em S. Paulo, uma revelação. Muita coisa nova surgiu dali. E, entre essas novidades — pelo menos novidade para os que não vivem nos meios cafeeiros e os que vivem fóra de S. Paulo — está a de termos um legitimo um verdadeiro "Rei do Café".

O "Rei do Café" é o Sr. Geremia Lunardelli, um italiano filho de immigrantes, que desembarcou em Santos quando tinha apenas um anno de edade. Por outras palavras, o Sr. Geremia Lunardelli é, como muitos outros, um verdadeiro producto do meio progressista de S. Paulo, ali creado e desenvolvido, um homem, emfim, com qualidades superiores, trabalhador, ousado, perseverante, de intelligencia e de iniciativa e que, graças a esses predicados, vê os seus esforços perfeitamente recompensados quer pelo lado moral, quer pelo lado material. São assim todos os super-homens e são elles, na realidade, os conductores, os dirigentes dos seus semelhantes, porque a sua influencia é enorme e se irradia invisivelmente por toda a collectividade.

Quem visita a Exposição do Café logo nota, entre as muitas e ricas secções em que o certamen se divide, a do Sr. Geremia Lunardelli. A variedade, tão eloquente, dos quadros estatisticos, das photographias e dos desenhos, dão a essa secção um logar de destaque. Além do mais, o nome do Sr. Geremia Lunardelli, muito popular em São Paulo, tambem é motivo de suggestão. E todos se detêm deante da secção installada pelo "Rei do Café".

O Sr. Geremia Lunardelli deu á sua exposição uma feição pratica e muito suggestiva. Ha ali numerosissimas photographias das dez fazendas que elle possue e nas quaes ha mais de cinco milhões de cafeeiros produzindo, em quasi outros plantados e que darão fruto daqui por dois a tres annos

Nessas dez fazendas do Sr. Geremia Lunardelli foram colhidas este anno cerca de 400.000 arrobas de café. Trabalham nellas mais de 7.000 colonos e cobrem uma superficie de 12.500 alqueires.

A primeira tentativa do cultivo do café foi actuada pelo Sr. Geremia Lunardelli aos dezeseis annos de edade, começando com uma economia de oito contos de réis e com a ajuda de um capitalista o qual depositou nelle a sua confiança, permittindo-lhe, assim, a acquisição de um pequeno "sitio" em Sertãozinho.

Tratava-se, então, de bem poucos milheiros de florestas, das quaes, pelo periodo de dez annos, não foi possivel extrair muito fruto, devido a uma série de condições desfavoraveis, mas que, comtudo, serviram para dar um patente testemunho da capacidade e da obstinação desse joven.

Mas, do pequeno "sitio" de Sertãozinho, depois de provas durissimas, vemol-o alçar o vôo.

O acaso devia ajudar, mais uma vez, o senhor Geremia Lunardelli. Durante uma sua visita casual em Olympia, descobria terras ferazes que haviam ficado esquecidas ou inobservadas para os outros. A sua experiencia, a sua rapidez, a sua coragem, fizeram o resto.

Comprou, elle, assim, a sua primeira fazenda em Olympia, justamente aquella que actualmente é a menor de todas, contando, hoje, duzentos mil pés de café. E deu-lhe o nome de "Páo d'Alho", tendo já constatado que essa arvore famosa é um indicio infallivel da fertilidade de toda a terra em que é dado notar a sua presença. E o augurio acompanhou a multiplicação das fazendas successivas.

Quando "Páo d'Alho" está toda plantada nas suas partes melhores, o exercito do café transborda para as propriedades vizinhas que o Sr. Geremia Lunardelli vae comprando. Primeiramente uma, depois duas, depois tres grandes fazendas: a do "Recreio", a da "Nata", a da "Gemma" e a cada uma dellas applica o seu methodo.

Todas têm plantio já formado — alguns optimos — e elle aperfeiçoa-os; todas têm terras livres, disponiveis e elle planta-as.

Planta e avança; avança e planta. E assim segue, ininterruptamente, no correr dos annos.

As plantas augmentam ás centenas de milhares, insinuam-se e alastram-se por toda a parte, como um immenso rio que, com suas aguas transbordantes, nivele uma superficie enorme dos campos. Eis ahi formada uma dessas immensas extensões de café que dão a illusão perfeita de um infinito oceano verde.

Do alto de um espigão, do terraço de uma casa, até onde a vista alcança, póde-se contemplar o espectaculo imponente. Até ao horizonte extremo vae o reino do Sr. Geremia Lunardelli.

Mas, se de uma altura, passa-se rapidamente para outra, como acontece a quem percorre a fazenda em automovel, a cada instante renova-se o espectaculo: avançae para aquillo que vos parece ser o extremo horizonte que fixa os limites extremos desse mar, mas a montanha, a collina, que vos parecia ser o ultimo limite, torna-se agora o centro de um novo panorama fantastico no qual a visão primeira, deslumbrante, vem sendo repetida.

Toda essa grandeza immensa, toda essa summula de conquistas e de riquezas para as quaes bem curta é a vida de um homem, foi, no emtanto, realisada em poucos lustros, o que dá á alma uma inexprimivel e intensa emoção.

E' preciso andar, horas a fio, antes de encontrar os verdadeiros limites das fazendas Lunardelli, mas, logo que os tiverdes alcançado, notareis a differença existente entre as suas e as culturas alheias.

O successo obtido pelo Sr. Geremia Lunardelli num espaço de tempo relativamente breve tem sua origem principal no amor profundo que elle sempre teve pela terra.

As plantações, as fazendas de sua propriedade são para elle como filhos. Em poucos annos só no municipio de Olympia, graças a seu esforço e intelligencia, surgiram milagrosamente as fazendas que fazem parte do grupo inicial da sua imponente propriedade agricola. Estão ahi localizadas a Páo d'Alho com 300.000 pés, a Recreio, com 375.000 pés, a Nata com 220.000 pés, a Gemma com 500.000 pés.

No municipio de Catanduva, encontra-se o outro grupo composto da S. José com 480.000 pés, S. Francisco com 420.000, Santa Ernestina com 140.000 e Santa Olga com 145.000.

O novo grupo da Noroéste, sobre o qual se concentra, actualmente, quasi toda a actividade do seu proprietario, é composto pela Fazenda Saltinho, em Presidente Penna, com meio milhão de plantas e pela Santa Maria, em Araçatuba, considerada esta uma das principaes do Estado, não só pela quantidade das plantas, mas pela excepcional fertilidade do solo.

Quem se approximar do Sr. Geremia Lunardelli não recebe logo a impressão de estar perto de um dos mais poderosos fazendeiros do Brasil, do incontestavel "Rei do Café". Sobrio na fala, sem affectação alguma, modesto como sempre o são os homens de grande merecimento, o Sr. Geremia Lunardelli inspira sympathia, que vae subindo á medida que delle se conhecem os dotes de seu coração e de seu espirito formoso. Severo nos seus habitos, de caracter adamantino, elle soube cingir-se de uma legião de collaboradores preciosos e efficazes, entre os quaes exerce o seu reinado, não com a austeridade e a rigidez do chefe, mas com a clarividencia de um companheiro desejoso de reconhecer e premiar o merito, e com a bondade do amigo sempre prompto para estender a mão nos transes mais difficeis. E tudo isso elle o faz naturalmente, apenas para satisfazer os seus desejos de espalhar o bem.

O Sr. Geremia Lunardelli que passou boa parte da sua existencia em Olympia, ali exerceu varios cargos publicos, nos quaes foi investido pelo suffragio dos habitantes que nelle descobriram, melhor do que ninguem, qualidades proveitosas de homem probo, generoso, amante do bem estar do povo.

Foi prefeito municipal, presidente da Camara de Olympia e membro do Directorio Politico local. E em todos esses postos, sempre desempenhados e occupados com amor, o Sr. Geremia Lunardelli soube desdobrar-se de modo a tornar-se util para a collectividade, ligando, assim, ao seu nome tambem a fama, de que gosa, de excellente administrador dos negocios publicos.

Se em alguma parte do mundo existisse o titulo de Principe do Trabalho para premiar o cidadão benemerito que delle se tornasse digno, conquistando-o com o suor de sua fronte e com a incansavel actividade da sua bella intelligencia em proveito do paiz que o hospeda e da humanidade inteira, esse titulo caberia, de pleno direito, ao Sr. Geremia Lunardelli. ❍❍❍

CONSULTORIO MEDICO

A HYGIENE DAS RUAS

Quem passar pela rua Andrade Pertence, no Cattete, sentirá um cheiro nauseabundo, que quasi provoca vomito.

São gazes que se desprendem. De onde? Dizem que de uma garage da vizinhança.

São gazes toxicos. Seus effeitos são já notaveis sobre os transeuntes. Imaginem sobre os pobres moradores!

O trecho da rua que fica logo na vizinhança da do Cattete é que mais soffre.

NAIR — Não ha de que.

AMARO — Uso externo:
Ichytiol, 2 grammas.
Lanolina, 25 grammas.
Azeite doce, 10 grammas.
Agua distillada, 15 grammas.

LUCIA MENDES — Esse symptoma tanto póde ser indicio de cousa seria (angina pectoris), como de cousa sem importancia (o deitar-se sobre o lado esquerdo) — E' preciso exame.

MME. FERREIRA, SENHORITA LULU', MME. ZA'ZA', e SENHORITA ELVIRA — Não se póde dar receita sem exame.

DR. NICOLAU CIANCIO

CAPOTE DE SENHORA

Perdeu-se um, no trajecto do bonde de Cascadura, do L. de S. Francisco á rua Escobar. Pede-se a quem achar a gentileza de communicar para o teleph. N. 4192. Gratifica-se.

HOUVE O CONFLICTO

E um menor que nada tinha com elle foi que morreu

ANTONINA (Paraná), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu no hospital de Curityba o menor Manoel, que, em conflicto aqui provocado por um individuo que acode pela alcunha de "Lambança", foi attingido por uma bala de revolver. Disparou o tiro o sargento Nilo, na occasião em que procurava effectuar a prisão do desordeiro Manoel, e era destinado ao individuo Euclydes Balaio, que tentava subtrair o preso ás mãos da autoridade. O menor Manoel foi uma victima da fatalidade, pois passava pelo local quando succedeu o lamentavel accidente.

FOI SO' PRINCIPIO

Na Avenida Henrique Valladares n. 3, deu-se esta manhã, um principio de incendio, devido á um curto-circuito.

Os bombeiros, comparecendo promptamente, impediram que as chammas se desenvolvessem, abafando-as no seu inicio.

Não houve, por isso prejuizos.

Vão servir no Departamento da Guerra e Escolas de Aviação e Militar

O Sr. general ministro da Guerra nomeou os primeiros tenentes Alfredo Monteiro Quintella, José de Lima Figueiredo, Nelson Pulcherio e Geraldo da Camino, respectivamente, adjunto da segunda divisão do Departamento da Guerra, commandante da secção de radiotelegraphia da Escola de Aviação e auxiliar de instructor da Escola Militar.

PELOS CLUBS

EMBAIXADA DO AMORZINHO — Esse applaudido conjunto de musicistas está hoje em festas. E' que Alvaro Cardoso, um dos seus prestigiosos elementos, faz annos e offerece aos seus amigos uma reunião intima, na séde, á rua Buenos Aires n. 281.

IRENE VEIGA — A directoria do Ameno Resedá e a familia da inesquecivel Irene Veiga mandam celebrar, amanhã, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, missas de setimo dia em suffragio de sua alma. Para esses actos de religião são convidados, por nosso intermedio, todas as pessoas das relações da familia da extincta e os admiradores do club a que ella pertenceu por longos annos, como porta-estandarte.

Vão receber as pensões nas delegacias fiscaes de Alagôas, Bahia, Paraná e Santa Catharina

A Directoria da Despesa Publica concedeu ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados de Alagoas, Bahia, Paraná e Santa Catharina os creditos de réis 855$483, 1:933$198, 2:266$465 e 630$322, para pagamento de pensões de montepio a que têm direito as menores Benedicta e Luiza Lopes da Silva, filhas da fallecida pensionista Joaquina Lopes da Fonseca e Silva; D. Dulce Filgueiras Autran, viuva de Pedro Autran da Motta Albuquerque; D. Emilia Maria Alves e outros, viuva e filhos de Francisco Antonio Alves, e menores Nery, Nerya e Helio, filhos de Socrates Rodrigues Duro.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"Entre giestas", no Municipal

A peça de hontem, no Municipal, foi um encanto para os portuguezes das provincias, sobretudo do Norte, e uma tortura para o resto dos espectadores.

Tortura, pela difficuldade de se entender o que diziam os artistas, pois que a peça decorre na Beira Alta, entre gente do povo, onde se fala uma lingua que muito pouco tem a ver com a lingua brasileira.

Mas, mesmo sem entender grande coisa do que se diz no palco, sente-se que a peça do Sr. Carlos Selvagem é a obra de um habil escriptor theatral, que soube transportar para a scena, com fidelidade quasi photographica, os aspecto e costumes da aldeia que estudou.

A alma rude mas cavalheiresca do aldeão portuguez tambem lá está, apanhada ao vivo.

Não nos sobra espaço para contar o enredo de "Entre giestas", que embora simples e natural, encerra uma historia que não se poderia contar em duas linhas.

Mas é preciso registar que a peça é muito bem construida e offereceu um dos espectaculos mais fortes da temporada Rey Colaço-Robles Monteiro.

A interpretação honra os creditos com que se apresentou aqui a disciplinada "troupe" lusitana.

Claro está que se destaca, pela propria intensidade de sua actuação, o trabalho da Sra. Rey Colaço, exuberante de vida e impeccavel nos mais subtis detalhes.

Mas seria injusto excluir quem quer que seja dos louvores devidos á excellente interpretação de "Entre giestas", cujo exito perante o publico foi completo.

Os quentes, vivos applausos que coroaram o final de todos os actos dizem-no eloquentemente.

"Sol de Portugal", no Republica

A companhia portugueza que, com geral agrado, vem actuando no Theatro Republica, apresentou hontem a primeira de "Sol de Portugal", revista em dois actos, ornada de lindos scenarios e bellos numeros de musica. Moldada nos costumes portuguezes, esta revista tem desde seu começo quadros muito attrahente, entre os quaes Novo Algarve, Amendoeiras, Carmen jazzbandista, Sonho de Opio (bailado de Sacha Goudine), Tradição, No tempo de Severa, Bonecas de Trapo e Musica Celestial.

O desempenho foi bom.

Na parte feminina deve-se salientar o trabalho de Conchita Ulia, Zulmira Miranda, Maria de Lourdes Cabral, Angelita Gonzalez, Carminda Pereira, Carmen Martins e Maria do Carmo. No elenco masculino destacaram-se Alvaro Pereira, excellente compadre; Santos Carvalho, Alfredo Abranches e Henrique Alves.

Apesar da incerteza dos côros e notadamente da marcação, varios numeros foram bisados. Sacha Goudine e Enriqueta Pereda, fizeram sua estréa com magnificos numeros de bailes, que foram muito applaudidos.

NOTICIAS

Recital pró Rainha dos Empregados no Commercio

No theatro Municipal representa-se amanhã, pela primeira vez, "O segredo de polichinello", a encantadora comedia franceza de Flers e Caillavet, que tanto exito tem sempre alcançado.

O espectaculo de amanhã será em beneficio da Rainha dos Empregados no Commercio, para subscripção da qual a empresa Ottavio Scotto, de accordo com a direcção da companhia, reserva uma parte da renda.

O theatro Municipal deve apresentar amanhã uma sala repleta, tal a maneira por que a Associação dos Empregados no Commercio apoiou a resolução daquella empresa, estando, porém, parte da lotação na bilheteria do theatro á disposição do publico.

Festival Noemia Nunes

Depois de amanhã, no theatro João Caetano, Margarida Max dará um grande festival em beneficio da senhorita Noemia Nunes, rainha dos empregados no commercio, com a revista "Bonecas da Avenida", que Gastão Tojeiro escreveu e que é o maior successo actual do theatro ligeiro.

A empresa M. Pinto destina 50 °|° da receita bruta das suas sessões para a subscripção aberta pela A NOITE, e conta com o apoio da directoria da Associação dos Empregados no Commercio para esse festival. A revista de costumes cariocas, "Bonecas da Avenida" está obtendo um grande exito, graças á actuação da estrella Margarida Max na protagonista, á feliz cooperação comica de Luiza Del Valle e Juvenal Fontes, ao corpo de baile magnifico, á bonita partitura e excellente interpretação de toda a companhia. Sossoff tem merecido os maiores elogios pelas suas marcações choreographicas, sendo que o publico bisa, todas as noites, a orgia do primeiro acto, que acaba num alegre "black-bottom". "Bonecas da Avenida" veio reviver um genero de espectaculo, do qual o publico andava saudoso, a revista com enredo, leve, com espirito, sem licenciosidade e representada com honestidade.

Além dos espectaculos de sexta-feira, em beneficio da senhorita Noemia Nunes, a empresa M. Pinto prepara uma grande festa para a noite de sabbado, em que a Companhia de Revistas Margarida Max festeja o seu primeiro anniversario.

Para essa noite preparam-se grandes surpresas no theatro João Caetano, agora grandemente melhorado e mais confortavel.

Festa artistica de Esperanza Iris

Hoje, á noite, o Lyrico está em festa. Homenageia-se ali Esperanza Iris, a querida vedette mexicana, uma das figuras predilectas do nosso publico.

Subirá á scena "O conde de Luxemburgo", sendo esta a quinta récita de assignatura. A Esperanza Iris serão feitas varias manifestações de apreço, com que o publico significará sua admiração por ella e o desejo que tem de que sua despedida não seja um "adeus" e sim um "até á volta".

Margarida Max e Noemia Nunes

A senhorita Noemia Nunes telegraphou hontem, de Palmyra, para Margarida Max, nos seguintes termos: "Linda, querida Rainha Margarida Max — muito grata sua bondade, além tudo trouxe inteiro conforto, minha pessoa. Abraço affectuoso. — Noemia Nunes."

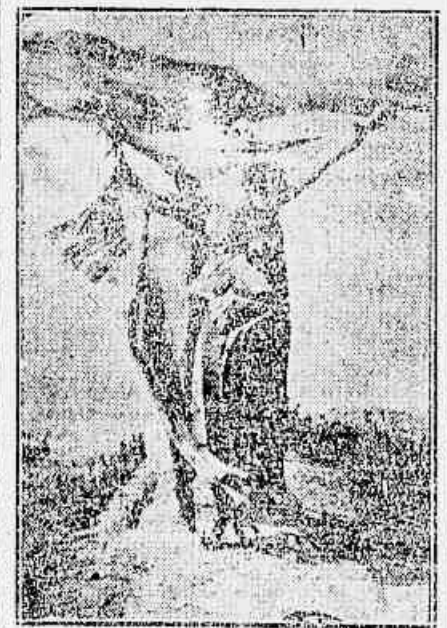
O espectaculo que Margarida Max promove, no João Caetano, depois de amanhã, contará com varios attractivos, além das representações da revista com enredo "Bonecas da Avenida", de Gastão Tojeiro, representada pela sua Grande Companhia de Revistas.

Por ter adoecido a Sra. Rey Colaço, não ha espectaculo hoje, no Municipal

Tendo adoecido a actriz Sra. Amelia Rey Colaço e não tencionando a empresa e a direcção da companhia dar espectaculo sem o concurso artistico de sua primeira figura, ficou transferida a récita de hoje, 7ª da assignatura, para depois de amanhã, dando-se amanhã o espectaculo extraordinario, com a comedia "O segredo de Polichinello", em beneficio da Rainha dos Empregados no Commercio, e no qual toma parte aquella actriz.

DECLAMAÇÃO

O adeus de Berta Singerman

Berta Singerman despede-se amanhã do publico carioca. Vae calar-se, para nós, por algum tempo, a voz maravilhosa que foi o

Berta Singerman

encanto de nossa capital nos breves dias da temporada de arte da empolgante animadora do Bello.

Berta Singerman parte depois de amanhã para a Argentina, pretendendo iniciar, em breve, uma longa "tournée" pela Europa.

Hoje, Berta Singerman teve a gentileza de mandar a carta abaixo ao redactor desta secção:

"Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1927. — Señor Don Armando Gonzaga — De mi mayor estimación: — Una vez más expreso a usted, y, por intermedio suyo, al diario A NOITE, las atenciones de que he sido objeto. Regreso a Buenos Aires para iniciar en breve una larga "tournée" por Europa y, creame que siempre tendré presente el cariño que me ha manifestado el publico de Rio. Despidome de usted, rogandole despedirme del publico y del diario.

Saludalo, reiterando-le la manifestación de mim mayor estimación. (a.) — Berta Singerman."

O récital de despedida de Berta Singerman, amanhã, ás 16,30, no Lyrico, obedece ao seguinte programma:

1ª parte — El poema de las estaciones: 1º — Primavera; 2º — Verano; 3º — Otoño; 4º — Invierno — Salomon de la Selva: El beso — J. Herrera y Reissig: Canto de angustia — Leopoldo Lugones: Yo quisiera mi vida — Pellerano Castor: El salto del trampolim — T. Banville — Trad. Diaz.

2ª parte — Las ondinas — Enrique Heine — Trad. Llorente: Quien supiera escribir — Ramon de Campoamor: Nocturno — Jean Moreas — Trad. G. M.: La dicha — Paul Fort — Trad. B. C.: Canción de las voces serenas — Jaime Torres Bodet: Consejo — Joaquin Dicente: La cajita — J. Ramon Jimenez.

3ª parte — Cantar de los Cantares — 2º capitulo de los Cantares de Salomon: Embareo — J. M. Gabriel y Galan: Poemas de niños — 1º — La patria del proscripto; 2º — Cancion sin sentido — Rabindranath Tagore: Ocaso — Alberto de Oliveira — Trad. G. Reynolds: Iguassu — Carlos Pellicer.

SEM FIO

Programmas para hoje

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:

A's 20 horas e 10 minutos — Discos seleccionados.

A's 20 horas e 46 minutos — Palestra a cargo da Assistencia Dentaria Infantil.

A's 21 horas e 5 minutos — Hora certa — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Gilda de Abreu, do DLr. Alvaro Caminha e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto: — I. Mozart — Flauta Magica — Ouverture orchestra — II. Fr. Braga — Meditação — Orchestra — III a) — Mozart — Flauta Magica — Invocação; b) Mozart — Flauta magica — Couplets — Canto pelo Dr. Alvaro Caminha — IV. Edward Elgard — Chanson d'automne — Trio para violino, violoncello e piano, pelos professores Alcides Bonomini, Nelson Cintra e Mario de Azevedo e Souza, da orchestra da Radio Sociedade. — V. a) Massenet — Cherubin — Aria; b) Alberto Costa — Canto da Saudade — Canto pela senhorita Gilda de Abreu. — VI H. Finck — Mystic Beauty — Orchestra.

Intervallo.

VII Massenet — Werther — Fantasia — Orchestra — VIII. a) A. Thomas — Mignon — Berceuse; b) Carlos Gomes — Salvador Rosa — Aria — Canto, Dr. Alvaro Caminha — IX Quesada — Albaicin — Zambra e Bulerios — Orchestra — X Charpentier — Louise — Aria — Canto, senhorita Gilda de Abreu — XI Boccherini — Minuetto — Opus 23 — Orchestra — XII Barbirolli — Dans l'aube grise — Orchestra — XIII Francisco Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

Da Radio Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20.40 horas — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.05 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 21.05 horas em diante — Irradiação da setima Hora Artistica da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Primeira parte — Iniciará o programma o socio benemerito Sr. José Alberto da Silva, em uma ligeira palestra sobre o movimento associativo da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

I—Sólo de piano pela menina Honorina Silva — II — Rose Maria — Valsa americana, pelo Sr. C. L. Silva; III Julio de Oliveira — Fantasia hespanhola, sólo de piano pelo autor — IV Fernando Bastos — Poesias do livro "Vibração" pelo autor. V — Illusão — Valsa — Cantada e acompanhada ao violão pela senhorita Ormir Toledo — VI. Sólo de violino pela professora Dina Martins Ribas. VII. Chopin — Polonaise militaire — Sólo de piano pelo Sr. Julio de Oliveira.

Segunda parte—I—Solo de piano pela menina Honorina Silva — II Sole mio — Canto pelo Sr. C. L. Silva — III Tres tangos argentinos pelo autor Sr. Julio de Oliveira. — IV Casamento da roça — Cateretê nortista, pela senhorita Ormir Toledo — V Moacyr de Almeida — Avataras — Poesia pelo Sr. Fernando Bastos — VI Sólo de violino pela professora Mme. Dina Martins Ribas — VII Julio de Oliveira — Marcha funebre — Preludio e coral com variações pelo autor.

COMMUNICADOS

Dr. Sebastião Martins Villas Bôas Côrtes

Alexandrina Domingues Côrtes, Aracy, Sebastião, Graciema e Maria de Lourdes Villas Bôas Côrtes, Dr. Djalma Côrtes, senhora e filho, Dr. Mario Saturnino de Moraes e filhos, Luiza Côrtes Domingues e familia, Maria da Conceição Villas Bôas Côrtes e familia (ausente), Francisco Teixeira Côrtes e familia (ausente), José Alexandrino Villas Bôas Côrtes (ausente), Philomena Villas Bôas Côrtes (ausente), Rita Cassia Araujo Côrtes e familia (ausente), Maria Amelia Domingues Araujo e familia (ausente), Francisco de Paula Teixeira Côrtes e familia, Francisco Domingues Monteiro de Barros e familia (ausente), José Augusto Domingues e familia (ausente), Alberto Hungria e familia agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, capella de Nossa Senhora das Victorias.

Francisco Affonso Ribeiro

Brasilina Ribeiro, José Affonso Ribeiro, Alzemiro Marrano, Maria Ribeiro Marrano e filha, Adolpho Lemos, Conceição Ribeiro Lemos e filhos, Alexandre da Costa Barros e filha, José Baptista Ribeiro (ausente), Olyntho Ribeiro (ausente), Maria Cecunda Ribeiro de Sant'Anna (ausente), Genuino Ribeiro de Sant'Anna e demais parentes, penhoradissimos, agradecem a quantos os confortaram no rude transe que acabam de soffrer com o passamento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio FRANCISCO AFFONSO RIBEIRO, fallecido em 21 do corrente; convidam novamente a comparecerem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

D. Thereza Carvalho da Silva Osorio

30º DIA

Antonio José Pinto Osorio e familia communicam ás pessoas de suas relações e amizade que fazem celebrar a missa de 30º dia pelo eterno descanso de sua muito querida e saudosa esposa, mãe, sogra e avó D. THEREZA CARVALHO DA SILVA OSORIO, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

Anna Ferreira da Conceição e Silva

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Constantino Pereira da Silva, senhora e filhos, Margarida Ferreira da Silva Mendes, Dr. Manoel Ferreira da Silva Mendes e José Ferreira da Silva Mendes participam o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó, prima e tia, occorrido em Portugal e convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Copacabana.

Eugénie Géorgine de Saint-Léger Nigro

(MISSA DE 30º DIA)

Lindolpho Nigro e seus filhos convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa de 30º dia, que, pelo repouso de sua alma, fazem rezar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana (praça Serzedello Corrêa). Agradecem, antecipadamente, esse acto de piedade christã.

Dr. Thales Ferraz

(ARACAJÚ)

Alvaro Henriques de Carvalho e senhora fazem celebrar missa por alma do seu saudoso amigo THALES, no 30º dia de seu passamento, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março, confessando-se desde já gratos aos que se associarem a esse acto de religião e amizade.

Agradecimento

JORGE BORGERTH TEIXEIRA

Alvaro Rodrigues Teixeira, senhora, filhos, mais parentes e noiva de JORGE BORGERTH TEIXEIRA, immensamente gratos ás innumeras pessoas que por qualquer fórma compartilharam de sua immensa dôr pelo desapparecimento de seu querido filho, irmão, parente e noivo JORGE BORGERTH TEIXEIRA, na impossibilidade de exprimir a cada um de per si os seus sentimentos de indelevel gratidão, vêm por este meio testemunhar-lhes o seu profundo reconhecimento.

Agradecimento

JORGE BORGERTH TEIXEIRA

Alvaro Rodrigues Teixeira e senhora, na impossibilidade de agradecer a cada um dos medicos internos e enfermeiros do Hospital de Prompto Soccorro os cuidados e carinho que dispensaram ao seu filho JORGE BORGERTH TEIXEIRA, durante a sua internação naquelle hospital, especialmente ao DD. director, Dr. Marques Canario, vêm por este meio testemunhar-lhes o seu profundo reconhecimento.

Eugenia Bulhões da Cunha Pinto

30º DIA

Joaquina B. Antunes, filhos e netos convidam a assistir á missa por alma de EUGENIA BULHÕES DA CUNHA PINTO, que será amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto.

Desde já agradecem.

Manoel Caldeira Junior

Euphrazia Guimarães Caldeira, filhos, filhas, genro e netos convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de seu extremoso esposo, pae, sogro e avô MANOEL CALDEIRA JUNIOR, sexta-feira proxima, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, hypothecando a todos sua eterna gratidão.

Candida Joaquina do Prado

Filhos, irmão, genros, netos e demais parentes de CANDIDA JOAQUINA DO PRADO convidam a todos a assistir á missa do 30º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos a todos que assistirem a este acto religioso.

Oscar Barbosa

6º MEZ

Clotilde Barbosa e filhos convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa que por sua alma mandam rezar amanhã, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus (General Camara esquina da rua Uruguayana), em suffragio da alma de seu saudoso esposo e pae. Por esse acto, desde já confessam-se agradecidos.

Irene Clotilde Teixeira

Herminia Isabel Teixeira, Gontran Luiz Teixeira e senhora, viuva almirante Octavio Luiz Teixeira e filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, fazem celebrar missa de 7º dia, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario esquina de Ourives, amanhã, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas.

SABER COMER PARA BEM VIVER

Pouca gente sabe comer, julgando que alimentar-se consiste, apenas, em encher o estomago para matar a fome, e suppondo toda comida nutritiva, desde que seja de boa apparencia.

São erros e erros perniciosos. Muitas pessoas debeis, franzinas, magras, anemicas, rachiticas, como outras que soffrem, diariamente, pequenos males que lhes atormentam a vida, devem suas torturas á alimentação má ou insufficiente.

Um dos "remedios-alimentos" mais uteis ás pessoas fracas, anemicas, doentes e ás que se alimentam mal, é o conhecidissimo oleo de figado de bacalháo phosphorado.

Com elle se obtêm curas maravilhosas. Dado, porém, o seu máo gosto, mesmo repugnante, póde ser substituido pela Candiolina Bayer, producto de agradavel paladar e similar ao oleo de figado de bacalháo, quanto á sua composição em phosphoro e calcio assimilaveis.

Os medicos que estudaram criteriosamente a questão da alimentação, são accordes em affirmar a necessidade absoluta de se prover o organismo de vitaminas, recommendando, judiciosamente, o uso de fructos e verduras. Para satisfazer as necessidades do organismo em phosphoro e calcio, de que são pobres, em geral, os alimentos no Brasil, indica-se, pois, a Candiolina Bayer, que será beneficamente usada, de um modo constante, sobretudo pelas creanças definhadas, pelas pessoas fracas, anemicas ou physica e intellectualmente exgotadas.

Vae receber no Thesouro Nacional

O Sr. General ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas o registo da quantia de 3:579$400, para pagamento, no Thesouro Nacional, a Antonio Corrêa de Mattos.

OUTRA VICTORIA DO "CARIOCA-REPORTER"

Foi descoberto o paradeiro de D. Maria Menezes

Ha dias noticiámos o desapparecimento de D. Maria Menezes, que estava sendo procurada por sua filha Adelaide Menezes. Chegam-nos agora informações de que a referida senhora está residindo á rua Frei Caneca n. 48, casa 46.

Vae servir na D. M. B.

O Sr. general ministro da Guerra nomeou o capitão Arnaldo Ferreira Soares encarregado do serviço de fiscalização de importação e despacho de armas e munições da Directoria do Material Bellico.

"A NOITE" MUNDANA

AMOR E FOME

Carreño foi um dos bohemios mais notaveis que a humanidade já conheceu. Toda a Hespanha, sua patria, está cheia de engraçadissimas recordações desse encantador "bon vivant". Certa vez, Carreño era estudante em Malaga e estava inteiramente sem vintem. Despedido de todas as casas de pensão e hospedarias, não mais tinha onde dormir, a não ser nos bancos da Alameda. Uma noite, Carreño foi "pelar la pava", com sua noiva, "muchacha muy guapa", que morava num primeiro andar. Estiveram tagarelando, a noiva na janella, elle na calçada, até horas muito avançadas. O galan não tinha pressa em voltar para "casa"... Ao despedir-se, Carreño, que não havia comido durante todo o dia, disse á noiva:

— Hoje, sinto-me mais apaixonado que nunca. Desejaria que me desses um objecto como lembrança.

— Pois não, que queres?

— Um grampo de cabello, por exemplo.

A moça apressou-se em tirar um do penteado e ia atiral-o á rua, quando Carreño observou:

— Não; espera. Se o atiras assim, póde perder-se. Vá á cosinha e espeta-o num pão; depois, joga-m'o.

Aquelle pão foi tudo quanto Carreño comeu em tal dia...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Dr. Renato Paes Leme, medico operador; a senhorita Zelia Corrêa, filha do Sr. Carlos Corrêa, funccionario da Caixa Economica, e alumna da Escola Superior de Commercio; a senhorita Celina Campello de Barros, filha do Dr. Celio Nogueira de Barros; o Dr. Raul Bergallo, medico legista da policia e director-presidente da Companhia Nacional de Petroleo; a senhorita Iracyla Magalhães Romariz, empregada do commercio; a senhorita Eulalia de Albuquerque, filha do industrial Antonio Augusto de Albuquerque; o Sr. Antonio Botto, empregado no commercio.

—— Lelia, a interessante filhinha do nosso companheiro Dias da Cruz, faz annos hoje, o que será motivo para a galante menina receber muitos mimos e "bonbons".

—— Fazem annos hoje o alto funccionario da Directoria Geral dos Correios, João Antonio Pereira Duarte e sua Exma esposa, D. Christina da Motta Duarte.

Coincide, tambem, nesta data, completarem os anniversariantes 30 annos de casados.

—— Tem recebido hoje muitas felicitações pela passagem de seu natalicio, a gentil senhorita Yvette Cintra, filha da Exma. viuva Loureiro Cintra e irmã dos nossos prezados companheiros da administração desta folha, Srs. Waldemar e Flavio Cintra.

—— Na data de amanhã passa o anniversario natalicio do Dr. Orlando Guimarães, clinico de renome e coração muito piedoso. Embora passe o dia fóra da cidade, nem por isso deixarão de ser prestadas ao anniversariante muitas homenagens.

—— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do intendente João Baptista Pereira, "leader" da minoria do Conselho Municipal.

—— Por motivo de seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, foi muito homenageado o Sr. Alfredo Pirajá de Oliveira, intendente de Immigração no porto do Rio de Janeiro.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Amelia Garcia Munhoz, filha do casal Sr Antonio Garcia Munhoz e D. Rita Teixeira Garcia, com o Sr Salvador Garcia Guterys, filho do Sr. Julião Garcia Mordeiro e da Sra. Isabel Guterys Garcia. Servirão de padrinhos a Sta. Conceição Garcia Guterys e o senhor Albino Almeida da Silva. O acto religioso será realisado na residencia da noiva.

NASCIMENTOS

O lar do nosso collega de imprensa Diomedes de Figueiredo Moraes e sua exma. esposa Sra. Perolina Baptista de Moraes, acaba de ser enriquecido com o nascimento de um menino, que receberá na pia baptismal o nome de Jorge.

FESTAS

O Automovel Club do Brasil, encerra, amanhã, com um chá dansante a série de festas que organisou para a estação deste anno.

— Para a realisação de um chá dansante, abrem-se depois de amanhã os salões do Club Central de Nictheroy.

VIAJANTES

Está nesta capital, a serviço do seu cargo, o Dr. Aristeu Portugal Neves, director do Gymnasio Pedro Palacios, de Cachoeiro do Itapemerim (E. Santo).

— Chegou do Estado do Ceará, o deputado Hermenegildo Firmeza.

— Seguiu hontem para São Paulo, o deputado Manuelito Moreira.

— Encontra-se nesta capital o coronel Arthur Thimotheo, deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Ceará.

ENFERMOS

A interessante menina Wiée, filha do escrevente da 1ª Vara Criminal, Sr. Affonso Iorio, que ha dias foi colhida por um automovel, continua internada em quarto particular no Hospital de Prompto Soccorro, sendo, entretanto, lisonjeiro o seu estado.

FALLECIMENTOS

D. Francisca Mineiro Moyle — Falleceu em Ouro Preto, a Sra. Francisca Mineiro Moyle, irmã dos Drs. Jovelino Mineiro, director da Escola de Pharmacia e Emilio Mineiro.

— Falleceu, hontem, em Santa Cruz da Trapa, Portugal, o Sr. Octavio Tavares Ferreira, digno e estimado commerciante desta praça.

MISSAS

Muito concorrida esteve hoje, a missa de setimo dia que foi celebrada, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria, pelo eterno repouso da alma de D. Luiza Barreto de Albuquerque Maranhão, viuva do sempre lembrado professor de musica e canto Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.

Quer ser enfermeiro da Armada

O Sr. general ministro da Guerra submetteu á consideração do seu collega da pasta da Marinha o requerimento em que o segundo sargento José Rebouças pede prestar concurso para o logar de enfermeiro da Armada.

VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM INDUSTRIA MOBILIARIA — Hoje, ás 17,30 horas, o Dr. Edgard Costa Ribeiro fará uma conferencia na Associação dos Trabalhadores em Industria Mobiliaria.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Amanhã, ás 10 horas, realisa-se assembléa geral na União dos Operarios Estivadores.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — Realisa-se hoje, ás 19 horas, assembléa geral na Sociedade União dos Foguistas.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — Hoje, ás 19 horas, effectua-se assembléa geral na União dos Operarios em Construcção Civil.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Hoje, ás 20 horas, realisa-se assembléa geral na Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Queimou-se no fogareiro

O menor Arthur, de 7 annos, filho de José Caetano de Azevedo, residente á rua D. Maria n. 25, estava, ao lado de sua irmã, na cozinha, accendendo um fogareiro de kerosene. O liquido, inflammando-se, saltou sobre o pequeno, que recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos.

A Assistencia medicou-o.

Na triste posição de devedora relapsa

O Banco União Parisiense protesta contra a falta de pagamento dos juros e amortisação dos emprestimos externos da Bahia

As rendas de S. Salvador penhoradas?

BAHIA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Os credores externos da municipalidade de São Salvador caloteados na amortização de juros de seus titulos, desde 1921, constituiram advogado aqui para penhorar as rendas municipaes.

Ao mesmo tempo chegam noticias de que os banqueiros possuidores dos titulos de encampação da Light e que ha seis annos não recebem nem juros, nem amortização, vão accionar o Estado da Bahia.

BAHIA, 25 (Serviço especial da A NOITE). — O Banco União Parisiense protestou em juizo contra a falta de pagamentos dos juros e amortizações de emprestimos externos.

VEIU DA BAHIA E DESAPPARECEU EM CIRCUNSTANCIAS MYSTERIOSAS

O joven Assis Valente explica o seu desapparecimento

Com o titulo acima, a A NOITE noticiou o desapparecimento do joven José de Assis Valente, que estava sendo procurado pelo Sr. Manoel Canna Brasil, ao qual viera recommendado da Bahia. O referido moço esteve, hoje, nesta redacção, onde nos declarou sentir-se muito grato ao Sr. Canna Brasil, mas não deseja voltar para sua companhia, visto já se achar collocado em um laboratorio de prothese dentaria.

DOIS DESASTRES

A Assistencia medicou o foguista da Central do Brasil, Francisco Gonçalves, residente á rua General Azevedo Coutinho n. 116, que foi victima, ferindo-se, de um desabamento de um barracão, na estação de Belém.

Foi medicada tambem pela Assistencia, a senhora Elisa Rodrigues do Rego, residente á rua Real Grandeza n. 137, que foi atropelada por uma bycicleta, na rua Voluntarios da Patria.

Noticias religiosas

O 4º ANNIVERSARIO DO ASYLO ESPIRITA JOÃO EVANGELISTA — O Asylo Espirita João Evangelista commemora a 28 do corrente, em sessão solenne, ás 20,30 horas, o quarto anniversario da sua fundação.

Far-se-ão ouvir a escriptora patricia senhora Yvela Ribeiro e a poetisa Tamar de Souza. São convidados todos os amigos dessa instituição de caridade, para assistirem á promissora reunião.

EM HONRA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, REI — Satisfazendo ao determinado por S. Revma. o Sr. arcebispo coadjutor, a V. A. Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo, manda celebrar, em sua egreja, um triduo, amanhã, sexta-feira e sabbado, ás 7 1/2 horas, constando de exposição, pratica, recitação das ladainhas do Sagrado Coração de Jesus e benção do Santissimo Sacramento, repetindo-se os mesmos exercicios no dia seguinte, domingo, ás 8 horas, seguindo-se a missa que entrará ás 9 horas.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ — Realisa-se nos dias 27, 28 e 29 do corrente, sob os auspicios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, na egreja matriz de Copacabana, ás 20 horas, uma série de conferencias destinadas especialmente aos homens, pelo orador sacro padre Henrique de Magalhães.

Victima de um desastre e sem recursos para tratar-se

D. Celina Silva, morador á rua do Costa n. 52, é uma infeliz senhora que está atravessando angustiosa situação de vida. Ha tempos foi atropelada por automovel, estando sem recursos para tratar-se.

Foi assassinado o agente da estação de Resaquinha

O crime está envolto em mysterio

RESAQUINHA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á uma hora, quando o agente desta estação, Sr. Ovidio Bastos foi ao desvio morto verificar o lacramento de um carro de mercadoria, que se achava recolhido á estação, ao regressar, já dentro da plataforma, foi alvejado pelas costas, tendo um dos projectis lhe attingido a região renal. Conduzido para a Santa Casa de Barbacena, ahi foi operado pelo Dr. Paulo Dobelmann que verificou a ruptura de uma arteria. A victima veiu a fallecer ás 13 horas, ignorando-se quem seja o criminoso e qual o motivo do assassinio. O morto era aqui muito estimado, tendo, por isso, causado geral pezar a triste occorrencia.

OS SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS PARA DOMINGO NO JOCKEY CLUB — Já estão favoritos, para a corrida de domingo proximo no hippodromo da Gavea, os parelheiros seguintes:

Roquete e Gavroche; Sem Igual e Vampiro; Jicky e Calliope; Esplendor e Consols; Emboaba e Irapurú; Sem Rumo, Riachuelo e Ultimatum; Esplendor e Peter Pan; Monroe e Patusco; Bilac e Campo Novo; Taciturno e Negresco; D. Quixote, Raffles e Maranguape.

RICARDO ARAUJO — Continuando bastante doente, impossibilitado de exercer a sua profissão, o jockey Ricardo Araujo, que muito brilhou no nosso turf, mais uma vez lembramos, como já fizemos em notas anteriores, aos entraineurs e jockeys que quando vencedores deixarem, nas thesourarias das nossas sociedades turfistas, uma pequena quantia, a exemplo que já vêm fazendo alguns profissionaes, para que Araujo possa manter-se.

DIVERSAS — Para o Paraná, embarcaram, hoje, as eguas: Sincera, Tijuca e Castalia adquiridas pelo conceituado criador coronel Carlos Dietzsch.

Acompanha-as o jockey Irineu Freire.

—— Do haras do coronel F. Lundgren chegaram, hontem, dois potros um irmão de Gahypio e outro filho de Bayoneta.

—— O habil freno Carmelo Fernandez tem para domingo as seguintes montarias: Esplendor, Irapurú, Cid, Itapuhy e Delegado.

—— Bilac será dirigido pelo jockey T. Batista.

—— Estréa bem movida a egua Raquete pensionista do Sr. O. Pinto.

—— Reapparece em boas condições de entrainement a egua Cyrene.

—— Gaulez, Sem Rumo, e Negresco, serão pilotados pelo bridão chileno José Salfate.

Football

CAMPEONATO BRASILEIRO

O INCIDENTE DA NOTA PARANAENSE — Vão surtindo seus effeitos desastrados, tal como ainda hontem fizemos sentir, as notas com as quaes a sympathica representação paranaense procura um desabafo para a derrota que factores independentes do seu valor lhe impuzeram domingo, dia em que enfrentou os bahianos, seus leaes vencedores.

Atirada á esmo a pécha de prifissionalismo determinou protestos geraes, porquanto justo é acreditar-se no amadorismo que vae espontaneamente ou por lei, por este Brasil em fóra.

A delegação bahiana, contra cuja representação sportiva os paranaenses se insurgiram, sem habilidade admitindo-lhe defeitos e a protecção do juiz A. de Moraes e Castro, quer uma contestação official e espera que a propria confederação verifique quaes as razões do allegado, pois muito desagradavel lhe deve ser, proseguir na disputa de um campeonato, para cujo titulo principal, não concorrem os factos attribuidos por um desespero de causa que determinou o gesto menos pensado do Paraná.

Nós não deixamos de reconhecer o sacrificio dos paranaenses, mas, dahi, dizer-se dos propositos e das razões menos honestas, vae uma distancia que se não reduz com as queixas amargas que offerecem um aspecto menos gentil para com outros concurrentes, ferindo de cheio a delegação da Bahia, que não é inferior moral e sportivamente a qualquer outra.

De preferencia qualquer nota deveria ter uma redacção mais discreta, como se faz entre elementos que, no certamen, attendem á finalidade salutar de approximação e não de repulsa, litigio ou desharmonia.

A VICTORIA DOS GAUCHOS PROVOCA JUBILO — SANTA MARIA, 25 (Serviço especial para A NOITE) — A brilhante victoria dos footballers gauchos alcançada domingo, sobre a representação do Pará, foi motivo de grande jubilo nesta cidade. Varias demonstrações de contentamento foram feitas pelos gauchos, que nutrem esperanças sobre o final do campeonato.

VEM REFORÇO PARA OS BAHIANOS — BAHIA, 26 (A. A.) — Pelo "Bagé" seguiu hontem para o Rio, o footballer Tango, que vae occupar o logar de meia-direita no scratch bahiano que enfrentará os paulistas no proximo domingo. Os jornaes continuam exaltando o feito dos bahianos, no encontro de domingo ultimo com os paranaenses.

O ENTHUSIASMO PELA VICTORIA BAHIANA — BAHIA, 26 (A. A.) — A Liga Bahiana tem recebido innumeros telegrammas de outras ligas e dos bahianos residentes no Rio, assim como dos clubs e associações, felicitando-a pela victoria dos bahianos sobre os paranaenses, na disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO 14 DE JULHO DE 1927 — A directoria do 14 de Julho Football Club, em reunião em 20 do corrente, resolveu o seguinte:

a) Eliminar do quadro social o Sr. Oscar Alves Carneiro;

b) Conceder, a seu pedido, demissão do cargo de 1º director-sportivo ao Sr. Arnaldo Magalhães;

c) Não acceitar os convites para os festivaes dos seguintes clubs: Leonor Football Club, Sport Club Regenerados, Sport Club Inhaumense e Sport Club Tupy.

d) Approvar o regulamento para o campeonato interno a iniciar-se em dezembro proximo, abrindo as inscripções para o mesmo;

e) Nomear para a commissão de syndicancia os Srs. Mauricio Silveira, Abilio Conti e Amilcar Ferreira;

f) Nomear para a commissão do campeonato interno os Srs. Jayme Ribeiro Novaes, João Ferreira Leite e Manoel Ayres Filho.

ASSEMBLÉA GERAL NO 14 DE JULHO — O presidente convida aos Srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria a realisar-se em 4 de novembro.

Ordem do dia: Eleição para os cargos vagos.

CHARLSTON, DE OURO PRETO, VERSUS FACULDADE DE MEDICINA DE BELLO HORIZONTE — OURO PRETO (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, no campo da Barra, com grande assistencia e animação, um match amistoso de football entre as equipes do Charlston A. C., desta cidade, e da Faculdade de Medicina, de Bello Horizonte.

As equipes entraram em campo sob as ordens do tenente Nelson Marinho, assim organisadas: Gueté, Bené, Agonci, Bayma, Celso, Irnack e Thomitão, do Charlston; e Glycerio, Binga, Accursio, Cordeiro, Djalma, Alysson, Aguiar, Cunha, Getulio, José Pedro e Murillo, da Faculdade de Medicina.

Caracterisou-se o primeiro tempo pelo dominio do team local, terminando a 2 x 0 a favor do Charlston.

No inicio do segundo tempo, os visitantes redobraram energicamente os ataques, conseguindo empatar o jogo, demorando pouco o equilibrio, devido á reacção vigorosa dos elementos locaes que conseguiram vasar, por mais duas vezes, o goal, confiado a Glycerio, terminando o jogo a 4 x 2.

Foi optima a actuação do juiz.

Foi offerecido, á noite, nos salões do Centro Academico, um sarão dansante á embaixada academica de Bello Horizonte.

TORNEIO INTERNO DO CONFIANÇA — OS JOGOS DE DOMINGO — Proseguindo o campeonato interno do club verde-negro do bairro villaizabellense serão realisados no proximo domingo os seguintes jogos: — A's 3,30 horas — Team Cobrinha x Team Tamoyo — A's 10 horas — Team Mario Graça x Team Hilda Mendonça.

TEAM HILDA MENDONÇA — Não obstante o revés do ultimo domingo, os rapazes do "Team Hilda Mendonça" mostram-se animados para a refrega de domingo. O captain do "team dos corações" solicita o pontual comparecimento dos seguintes amadores:

Batalha — Haroldo — Helio — Paes Leme — Tupinambá — Sylvio — Albano — Alberto — Tharcisio — Carlinhos — Ary — Walfredo — Reis — Raul — Lopes — Athanagildo — Vasco — Gusmão — Jorge — Linhares e todos os demais inscriptos.

GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ATHLETICA X BOTAFOGO FOOTBALL CLUB — Realisando-se sabbado, 29 do corrente, ás 15 horas, um match amistoso entre a equipe da G. E. S. A. e um team do Botafogo F. C., no campo do segundo, á rua General Severiano, o director sportivo da G. E. S. A. pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

Nelson — Paulo e Abel — Gastão, Garibaldi e Rubens — Alverga, Valverde, Maneco, Antonio e Luiz I.

Reservas: Mattos, Aureo, Sady, Luiz II e Renato.

GREMIO CARNAVALESCO CAPRICHOSOS DO REALENGO — Constituirá um acontecimento o festival sportivo que o Gremio Carnavalesco Caprichosos do Realengo promoverá para o dia 20 de novembro vindouro, na aprasivel praça de sports do valoroso Dramatico A. Club, em honra do Sr. ministro da Guerra. O programma que está sendo elaborado a capricho consta de sete provas que promettem revestir-se de grande brilhantismo.

O "clou" da tarde sportiva é a prova de honra, que será disputada pelas Escolas Militar e Polytechnica.

Disputarão a primeira prova a equipe juvenil do Floresta A. Club e o novel e já glorioso America Juvenil Club, campeão do Realengo, na sua classe.

A Escola de Aviação terá occasião de exhibir a sua pujante eleven, batendo-se com a valente e disciplinada esquadra do 2º regimento de infantaria. A 1ª companhia ferroviaria, campeã da série B, da Liga Militar, enfrentará a temivel phalange da Escola de Sargentos de Infantaria. Em emocionante partida de basket, encontrar-se-ão as adextradas equipes da companhia de carros de combate e o 1º regimento de infantaria. Defrontar-se-ão em animada partida de volley a Escola de Aviação e ainda o 1º R. I. O Dramatico, campeão local, bater-se-á com o S. Paulo e Rio, campeão de Catumby.

Ao club que maior numero de tombolas passar será offerecido um significativo bronze, que se acha exposto na vitrine da Casa Alves, á Avenida Passos n. 116. Essa tarde sportiva será abrilhantada por uma bem afinada banda de musica militar.

Volley-ball

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE HONTEM — *S. Christovão x Vasco* — Enganamo-nos hontem quando preconisámos para o jogo returno S. Christovão x Vasco, uma partida grandiosa pela responsabilidade do seu resultado no computo final. Realçámos o valor da equipe do Vasco — e o era realmente no turno — como um adversario capaz de perigar, de deter o passo invicto dos campeões de tres annos consecutivos. Nada disso aconteceu. Ao inves de um jogo emocionante como o do turno, assistimos a uma victoria facil, como tem sido as outras conseguidas por essa equipe notavel do S. Christovão. Sem mesmo jogar na plenitude das suas capacidades, os locaes dominaram desde o inicio os vascainos, impondo-lhes uma contagem elevada no 1º "sic". Longe de encontrar resistencia grande, viram nos visitantes uma equipe sem enthusiasmo, incapaz de aparar com successo os seus arremessos continuos. E, se nesse primeiro "sic", a contagem do Vasco attingiu a oito pontos, deve-o ao facto de, por 4 vezes, quasi consecutivas, o enterrador Ary, errou outros tantos arremessos na rêde. O "sic" final foi ainda mais fraco. O S. Christovão foi conseguindo seguidamente os seus pontos, até que, quando a contagem attingiu 13 x 5, o Vasco entregou-se completamente — num gesto que por todas as razões é reprovavel — desinteressando-se por qualquer lance. Foi assim finalisado este encontro, que poderia ter sido um dos melhores, mas que, verdadeiramente ficou sendo um dos mais fracos.

O jogo foi arbitrado por Tito Malta, apresentando-se os quadros com a constituição seguinte:

Vasco — Lino, Levy, Motta, Adherbal, Newton e Kummel.

S. Christovão — Gilberto, Calaça, Castello, Ary, Esio e Marino.

No 2º "sic", Norival e Belline substituiram a Gilberto e Calaça.

Vencedor: S. Christovão — 2 x 0 (15 x 8 — 15 x 3).

A prova preliminar foi egualmente facil para os locaes. Melhores conhecedores da technica, puderam os vencedores manter a mesma contagem nos dois "sics" jogados, ou seja o score de 2 x 0 (15 x 6 — 15 x 6).

Os teams eram estes:

Vasco — Medeiros, Castro, Chacon, Amoeda, Ramos e Paulo.

S. Christovão — Henrique, Vianna, Ludgero, Onofre, Fausto e Abreu.

Flamengo x Brasil — Venceu o club rubro-negro em ambos os quadros por 2 x 0.

2ª DIVISÃO — *Botafogo x Bomsuccesso* — Venceu o Botafogo em ambos os quadros por 2 x 0.

Remo

CONSELHO DELIBERATIVO DO NATAÇÃO E REGATAS — O presidente do conselho deliberativo convida os membros a se reunirem em 2ª e ultima convocação, na proxima sexta-feira, 28 do corrente, ás 20 ½ horas, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

(a) Leitura do parecer da commissão fiscal sobre o balancete apresentado pela thesouraria, relativo ao ultimo trimestre.

(b) Interesses geraes.

GRUPO "TREM DE LUXO" DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Domingo proximo esse grupo de veteranos "Garrafas" realisa uma excursão em barcos de regata ao porto da Penha. No arraial da Penha será servido ás 13 horas, o almoço, devendo o regresso ser ás 17 horas.

A direcção technica do "Trem de Luxo" escalou os Srs.: Annibal Ribeiro, Walter Lima Torres, Jayme Queiroz, Alberto Sarmento, Francisco Bricio, Rodolpho Schneeweiss, Antonio e Alfredo Valente, Raul Navarro, Mario Fernandes, Alberto Torres e Nelson Arraes, que deverão comparecer ás 6 horas de domingo, na garage do Club Boqueirão. Em automovel seguirão para a Penha os demais componentes desse grupo que, por motivos particulares, deixam de seguir por mar.

A ULTIMA EXCURSÃO DO GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL — A visita annunciada para o Museu Historico Nacional foi realisada domingo ultimo, com o concurso de um grupo de associados do Gremio. Infelizmente, esta visita de educação não foi possivel extender a todas as secções, conforme desejo da direcção technica, porquanto o Museu se acha em uma phase de remodelamento e nova organisação em seu catalogo. Entretanto, as poucas salas percorridas deixaram aos visitantes a melhor impressão.

Quando da primeira visita promovida tambem pelo Gremio, algumas secções não foram examinadas, por falta de tempo, como a de numismatica, retratos, bandeiras, escudos, capacetes, da Constituinte, da Abolição e do Exilio, da Republica, Galeria das Nações e das conferencias.

As salas Barão Smith Vasconcellos, dos Ottonis Guilherme Guinle, Candido Mendes, nesta segunda visita foram as que despertaram mais attenção aos excursionistas. Todas ellas apresentam notaveis transformações de embellezamento e augmento de objectos preciosos, os quaes todos em perfeita catalogação facilitam não só o exame dos curiosos como das pessoas que lá apparecem em caracter de estudo. Tão valioso é o Museu Historico Nacional, verdadeiro centro de attracção para os estudiosos do nosso passado e motivo de orgulho para o nosso paiz, que as visitas repetidas mesmo a meudo mostrarão sempre novidades de alta valia.

Só depois de algumas horas neste ambiente de coisas nacionaes, de bem examinados todos os objectos, é que os visitantes se retiraram do Museu Historico.

Tiro

A CLASSIFICAÇÃO OFFICIAL DOS ATIRADORES CARIOCAS — Realisou-se esta manhã, na séde da Amea, ás 9,30, uma importante reunião technica, com o fim de apurar o resultado official dos campeonatos de tiro — carabina de calibre reduzido — encerrados domingo, conforme publicamos em detalhes.

A reunião foi presidida pelo Dr. Afranio Costa, assistido pelo Sr. F. Brown, comparecendo ainda os Srs. Oscar Thiers de Faria, tenentes Irapoan Polyguara e Antonio Ferraz da Silveira.

Depois de observadas todas as summulas e fichas dos amadores, verificaram-se os seguintes resultados, remettidos á commissão executiva, que proclamará os vencedores:

Individuaes — 1º logar — Harvey Villela (Fluminense F. C.), com 1.132 pontos; 120 visuaes e 67 centros.

2º logar — Armando Braga, 1.132 pontos — 120 visuaes e 64 centros.

3º logar — Heitor Pereira da Cunha — 1.125 pontos.

4º logar — Custodio Vasques, com 1.120 pontos.

5º logar — Floriano Augusto do Nascimento, com 1.093 pontos.

Foram estes os que alcançaram a média de 90 % de tiros dados.

Nas provas de equipes, a classificação é a mesma que A NOITE publicou na edição "Extraordinaria" de segunda-feira ultima.

Assim o Fluminense logrou vencer as duas provas, tal como dissemos, havendo apenas troca entre o primeiro e o segundo collocados (do mesmo club), pela differença de tres centros, conforme se vê na classificação acima.

Volleyball

REALISA-SE ESTA NOITE O CAMPEONATO ACADEMICO — No Gymnasio do Fluminense F. C., a Federação Academica do Rio de Janeiro fará realisar esta noite, iniciando-o ás 7 1/2 horas, o campeonato de volley ball para seis elementos.

Estão inscriptos as representações das escolas de Commercio, Naval, Militar, Polytechnica, Medicina, B. Artes e Direito.

O sorteio determinou a seguinte ordem de jogo:

1º jogo — Academia de Commercio x Escola Militar.

2º jogo — Escola Polytechnica x Escola Naval.

3º jogo — Escola de Direito x Escola de Medicina.

4º jogo — Escola de Bellas Artes x Vencedor do 1º jogo.

5º jogo — Venc. do 2º x Vencedor do 3º.

6º prova — Vencedor do 4º x vencedor do 5º jogo.

Tennis

GENERAL ELECTRIC S. ATHLETICA. — BOTAFOGO FOOT BALL CLUB — Realisa-se sabbado, 29 do corrente, ás 15 horas duplas de Tennis entre as equipes acima.

O director Sportivo da G. E. S. A. pede o comparecimento dos Srs. abaixo mencionados: P. Castagnoli, F. Taves, J. Girvin, E. Gallup.

Reservas: Lacombe, Sain.

Natação

O CONCURSO AQUATICO INTERNO DO NATAÇÃO — A direcção de natação avisa aos associados que, no proximo dia 13 de novembro, o club fará realisar uma competição aquatica intima, na praia de Santa Luzia. O programma consta de quatorze pareos, no qual são attendidas todas as classes dos nadadores do club, em suas diversas especialidades de estylo. Das provas sobresae a disputa do pareo de honra, 600 metros, em nado livre, "Club de Natação e Regatas", annualmente disputado, tendo como premio ao primeiro collocado medalha de ouro e ao segundo medalha de bronze. Encerrarão a disputa dos pareos de natação duas provas de phantasia.

Na rouparia os associados encontrarão o livro de inscripções, cujo encerramento será no dia 30 do corrente.

ATEOU FOGO ÁS VESTES

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro falleceu, esta madrugada, Josephina Maria da Conceição, casada, de côr preta, com 22 annos de edade, residente á rua Tacito Ismenia n. 89, em Bento Ribeiro. Josephina tentou contra a existencia, ateando fogo ás vestes.

Seu cadaver foi conduzido ao Necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

NOTAS DE ARTE

O recital de piano e de poesia dos meninos Eurico e Jean, no I. N. M.

Os meninos Eurico Nogueira França e Jean Etcheverry realisaram hontem, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um recital de piano e de poesia.

Dentre as peças executadas pelo menino Eurico, que é discipulo da professora Carmen Navarro, do curso de musica Figueiredo, destacaram-se a "Sonata", de Beethoven; a "Valsa", de Chopin; "Jour de Noces", de Grieg; e "Impromptu", de Schubert, que deixaram á assistencia lisongeira impressão.

O menino Jean, que é discipulo do curso da Sra. Angela Vargas, disse com muita expressão, algumas poesias, dando maior relevo ás de Gonçalves Dias.

Os dois meninos receberam fartos applausos.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Amanhã, no Club Gymnastico Portuguez, realisa-se encantadora "Hora Musical", cujo programma foi organisado com o maior capricho.

BANDA PORTUGAL — Amanhã haverá reunião intima na Banda Portugal, promovida pela "Commissão dos Quatro".

Vão tomar parte nas manobras de quadro no Estado de S. Paulo

Foram postos á disposição do chefe do Estado Maior do Exercito, para tomarem parte nas manobras de quadro no Estado de São Paulo, os generaes Hastimphilo de Moura, João Gomes Ribeiro Filho, Alvaro Guilherme Mariante e Constancio Deschamps Cavalcante, major intendente Emilio F. de Souza Docca, capitão João Amado Coimbra, primeiros tenentes Eduardo Loureiro, Andomaro Cabral da Costa, Cicero Raymundo de Souza, Jacob Gomes e Oscar Mafra de Magalhães, e segundos tenentes Luiz Gonzaga Costa e Firmino Braga.

Vae ser incorporado no 19º B. C.

O Sr. General ministro da Guerra transferiu para o 19º batalhão de Caçadores (São Salvador), a incorporação de Edson Araujo Costa, sorteado militar pelo Estado do Piauhy.

Vae ser paga a subvenção

A Directoria da Despeza Publica concedeu á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco o credito de 60:000$, para pagamento da 2ª prestação da subvenção a que tem direito a Escola de Engenharia do mesmo Estado.

Venha buscar sua carta

Tem carta na redacção da A NOITE o Sr. Lizandro Nanetti.

COMMUNICADOS

Guido Peroni aos seus amigos

Guido Peroni participa aos seus amigos que o seu filho Mario e sua nora, estão felizmente salvos do naufragio do vapor "Principessa Mafalda", devendo chegar depois de amanhã, a bordo do vapor "Formoza".

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1927.

PERDEU-SE no dia 26 out., de manhã, uma chatelaine de seda com cruz de esmalte. Gratifica-se bem a quem entregar ao Sr. Carlos. Avenida Rio Branco n. 27, 1º.

Dr. Custodio José Coelho de Almeida

1º ANNIVERSARIO

Viuva Custodio Coelho de Almeida, filhos e nora, Isabel Coelho de Almeida, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de anniversario do fallecimento de seu saudoso esposo, pae, sogro e filho, que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente; desde já, penhorados, agradecem.

Ary Homem Pereira

A viuva Maria Candida Pereira, filhos e neta, agradecem, penhorados, a todos que os acompanharam nos ultimos momentos de seu sempre lembrado filho, irmão e pae; que lhes enviaram pezames por cartões ou telegrammas, que lhe offereceram palmas ou corôas, que acompanharam o enterro; e, de novo, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já agradecem.

Fabricio Nigro

Maria Antonia Ruffa Nigro e seus filhos agradecem, penhorados, a todos que acompanharam em suas dôres, durante a enfermidade e após o desenlace do seu extremoso esposo, pae, avô e sogro FABRICIO NIGRO, e novamente convidam para assistir á missa do 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem rezar ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, hypothecando, antecipadamente, sentidos agradecimentos por mais esse acto de religião e caridade.

Folhetim da A NOITE (322)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XIV

CANTILENA DIARIA

Que perfeição! Que charrúa! Se não fosse muito cara, eu tambem comprava uma.

— Que estás dizendo, estrangeiro? rosnou o velho barbado, sorrindo ironicamente; de onde vens tu que não sabes que isto chama-se carreta, muito precisa na guerra? Uma charrúa! Tem graça! Encommendaram dez mil antes de acabado o mez, e estamos com muita pressa; aliás eu te diria que ninguem faz mais charrúas...

A agricultura não presta!

E assim foi vendo o monarcha muitas coisas que julgou destinadas para a industria, para lavoura e para o commercio, e que eram, simplesmente, peças soltas de canhões, fornecidos pela Paz!

Quanto ao cheiro que sentira quando ia subindo a escada, era o de um novo invento, usado na Grande Guerra: o do mortifero gaz!

Mas quando viu numa sala muitos homens reunidos examinando invenções e riscando grandes mappas, D. Pacifico parou e disse para o companheiro, que improvisava um discurso:

— D'esta vez sempre acertei! Com certeza aquelles homens estão ali, sacrificados, procurando o bem de todos, que é a Paz Universal!

Sim, senhor! Como trabalham!

Pego-lhe, amigo reporter, que arrange meios e modos de eu poder deitar discurso, indo no fim abraçal-os!

Assim, sim! E já comprehendo...

A Paz mora aqui, nos altos; e como a vida está cara, aluga por alto preço o andar terreo a uma fabrica!

Mais uma vez se illudira aquelle ingenuo monarcha! As pessoas que elle vira debruçadas sobre os mappas, ou consultando papeis, eram guerreiros e sabios, poetas e inventores, todos pensando na guerra, que não vinha muito longe!...

Bastava olhar para os mappas, para diversos desenhos, para navios minusculos e peças de artilheria, modelos em papelão, collocados sobre as mesas, nas paredes, nas cadeiras... para se ficar sabendo que a paz não morava ali.

Não se podia dizer: — A paz esteja comvosco!

Sómente por ironia!

Logo que tal percebeu, D. Pacifico fugiu, sem querer saber de mais nada, deixando ali o reporter a ouvir planos de guerra, sem mais se lembrar da Paz!

O seu feitio era este.

E o rei? Esse já ia saindo, escorregando na escada, quando alguem lhe perguntou:

— Quem é você, homenzinho?

— Um rei... o rei da Araucária, respondeu elle, suppondo que assim, dizendo o seu titulo, sairia mais depressa, e sem nenhum obstaculo, da perigosa fortaleza.

Mas ficou muito espantado, e talvez arrependido, ao ver surgir muitas moças e cada uma a dizer:

— Um rei! Que bonito homem!

— "Sire", como sois formoso!

— Magestade! A vossos pés...

— Escolhei uma rainha!

— Contemplae o meu rosto...

— Um rei! Nunca vi nenhum!

— E será rico, este rei?

— Um rei, assim, é que eu queria!

E todas já o rodeavam, disputando-o quasi a murro, quando o rei teve uma idéa: declarar francamente que o seu reino era minusculo e que vivia de emprestimos, tendo elle um ordenado que já não via ha seis mezes, vendo-se em difficuldades para pagar o hotel!

Logo as moças se afastaram, dizendo já cada uma para as suas companheiras, que desdenhavam do rei:

— Isto é rei! Mas rei... de que?

— Diz elle que é da Araucânia!

— Onde é que fica essa terra?

— Provavelmente... na Russia

— Qual isso é lá para as costas da Africa! Pela côr do rei se conhece!

— E é velho!

— E pobre, o que é peor!

— E queres tu ser rainha!

— Perdemos o nosso tempo!

— Acho melhor dar-lhe o fóra!

E as moças desappareceram, ousando ainda uma dellas, talvez a mais atrevida, deitar a lingua de fóra!

— Como? como? disse o rei, já disposto a castigal-as: então eu era formoso, o rei de um grande paiz ha menos de dez minutos, e agora, como falei, já sou rei das costas de Africa e deitam-me a lingua de fóra!

Isto é cousa que se faça? Gostaria de saber quem são estas melindrosas e em que paiz nós estamos!

— Na fortaleza da Paz, na sala da Palidonia, gritou-lhe a mesma pessoa que lhe perguntára quem era no momento em que saia.

Desta vez não hesitou, ouvindo aquella resposta. Agarrou-se ao corrimão, como fazem os garotos, e deixou-se escorregar...

(Continúa).

Sobre os esplendores da gloria, as sombras da desgraça

O resultado do exame radiologico procedido na rainha dos empregados no commercio

A rainha dos empregados no commercio, senhorita Noemia Nunes, continua cercada de todos os cuidados medicos no Sanatorio de Palmyra. O seu estado é ainda o mesmo, inalteravel. Todavia, o seu medico assistente Dr. Servulo de Lima, nutre todas as esperanças de que a joven enferma, com o tratamento a que está sendo submettida, comece em breve a apresentar sensiveis melhoras.

Como já noticiamos, a rainha dos empregados no commercio, foi submettida a exame radiologico no Sanatorio. Para desfazer definitivamente qualquer duvida, por ventura ainda existente, sobre a enfermidade daquella joven, publicamos o resultado desse exame, que é o seguinte:

"Sanatorio de Palmyra. Gabinete de Radiologia — Radioscopia — Radiographia — Data: 15 de outubro de 1927. Nome: Noemia Nunes. Numero: 118.

Hemithorax esquerdo: Sombras de tom subcostal, discretas, disseminadas em torno da região do hilo. Volumetria: cerca de 1 a dois por cento, "" de modificação relativa.

Hemithorax direito: Espessamento da região do hilo. Sombras de tom costal e costo-clavicular de aspecto homogeneo occupando todo o apice e uma pequena parte da região subclavicular. Sombras de tom costal e subcostal disseminadas no restante da região subclavicular. Volumetria: cerca de 5 a 6 por cento, "" de modificação relativa. (a) Dr. E. Chagas, radiologista".

"Diagnostico:

Procedi ao exame radiologico em D. Noemia Nunes e verifiquei a existencia de lesão mais ou menos extensa no pulmão direito e lesão discreta no pulmão esquerdo.

Trata-se de um caso relativamente benigno em que a probabilidade de cura é grande. A comparação do exame a que procedi a 15 de outubro com os anteriores, me autorisa a ter esta opinião.

Rio, 21|X|927 — (a) Dr. E. Chagas".

Exame radiologico de Noemia Nunes

A divulgação, quer da chapa radiographica do exame, quer do attestado medico só nos foi autorizada em virtude da declaração escripta de D. Alexandrina Nunes, mãe da senhorita Noemia, entregue ao Dr. E. Chagas, radiologista, que procedeu áquelle exame.

Como salientamos, esta divulgação, a que a senhorita Noemia Nunes não é estranha, tem apenas o intuito de demonstrar que a rainha dos empregados no commercio está, realmente, enferma e que o movimento, cada vez maior, em seu beneficio é perfeitamente justificavel.

MAL AGRADECIDO

Apunhalou pelas costas a ex-patrôa

Não se póde admittir que o autor do crime de que vamos tratar seja um homem integro das faculdades mentaes. Chama-se elle José Luiz Madegga e, ha dias, indo á Pensão Mineira, de Mme. Celeste Fourlanita, á rua da Candelaria n. 85, empregou-se como copeiro dando o nome de Arthur. O novo empregado, porém, não desempenhava muito bem o cargo, que lhe fôra confiado. Em consequencia, foi despedido. Hoje, quando Mme. Celeste, em companhia de Julio Lopes de Araujo, seu empregado, regressava do Mercado, encontrou-se, na Praça 15 de Novembro, com Luiz Madegga.

— Bom dia, patrôa! — disse-lhe elle, descobrindo-se, respeitosamente.

Mme. Celeste parou e o ouviu. O ex empregado contou-lhe sua triste historia. Estava atravessando grande crise. Nem tinha onde dormir!

— Por isto não seja, disse-lhe ella: se não tens onde dormir, apparece á noite, lá em casa, porque sempre sobrará um cantinho... Pódes tambem, ás horas regulares ir fazer tuas refeições.

E despediu-se delle, que, no momento, parecia, até, muito agradecido. Mal, porém, Mme. Celeste se afastára dez passos, foi sorprehendida com insolita aggressão. Madegga, com effeito, approximando-se della, apunhalou-a pelas costas, para, a seguir, barafustar, em louca correria. A victima foi soccorrida pela Assistencia, emquanto o criminoso, tomando o rumo da Policia central, se foi apresentar, espontaneamente, ao 3º delegado auxiliar, que confessou o seu crime.

Mme. Celeste está em estado grave.

A rainha

"Chocolate", aquelle bonequinho preto...

Uma nova de bom humor

A rainha...

Uma rainha de 17 annos! Uma creança quasi, menina ainda, para quem o seu "Chocolate", aquelle bonequinho preto, é o seu grande encanto. Que haverá de mais commovente para os quea veem com esse enternecimento suavissimo de que nos enche os seus grandes olhos negros, doloridos, empanados no seu brilho pela febre, pela doença?

Quando o representante da A NOITE esteve em Palmyra, "Chocolate" dormia como um principe. Não o acorde, entre de vagar — disse, a sorrir, a rainha. A seguir, tomou ao collo o bonequinho, numa grande alegria, para acaricial-o.

— Mas, o acordou...

— Elle dorme outra vez.

E "Chocolate" foi novamente collocado no seu leito e coberto até o pescoço com um chale sevilhano.

Uma rainha de 17 annos, uma menina... Quanta sinceridade, quanta singelesa, quanta docura nessa scena innocente, encantadora, que é um traço emmocionante de toda a historia dolorosa da enfermidade da rainha.

E "Chocolate"? "Chocolate", o boneco predilecto da rainha, vae ganhar um presente, presente digno de um principe, um pyjame de seda, de seda purissima, da Casa Isidoro, á rua Sete de Setembro, um pyjame confeccionado do tecido mais puro, mais perfeito, que se conhece na industria nacional.

Mãos femininas trabalham com carinho na sua confecção, que, em breve, estará terminada. Mas, por emquanto, tudo mais é segredo. "Chocolate" hade ficar satisfeitissimo com esta noticia.

A Instrucção Publica em Minas Geraes

TRABALHOS REALISADOS NO PRIMEIRO CENTENARIO

A commemoração do primeiro centenario da escola primaria, no Brasil, lembrou a opportunidade de balancear o que se tem feito, em Minas Geraes, nesse ramo da administração publica, entre outros motivos por aquelle Estado sustentar uma campanha permanente em tal sentido.

O espectaculo, jamais presenciado, na capital de Minas, por milhares de pessoas, da formação, no stadio do "America", de cerca de 4.000 creanças, é, sem duvida, um attestado vivo e alentador do esforço das administrações daquella unidade da Federação em pról da solução do magno problema de instruir o povo.

Um aspecto das commemorações, em Bello Horizonte, do centenario da fundação da Escola Primaria

Desde a data em que foi expedida a carta regia (17 de outubro de 1773) creando o imposto literario para a subsistencia dos mestres, vêm os seus dirigentes porfiando no trabalho, por certo benemerito, de levar aos mais longinquos recantos do grande Estado central, os lumes bemfazejos da instrucção. E as primeiras aulas publicas installadas, então, nos humildes logarejos de Villa Rica, S. João e S. José del-Rey, Pitanguy (Villa Nova do Infante), Serro (Villa do Principe), Sabará, Caeté (Villa Nova da Rainha) e Minas Novas (Villa do Fanado), se multiplicaram por um milhar de vezes.

Na epoca em que foi expedido o decreto, creando as escolas de primeiras letras, possuia Minas, installadas nos seus diversos arraiaes e villas, 33 cadeiras de instrucção primaria, 17 cadeiras de latim e uma de logica, rhetorica, desenho e anatomia, com as quaes dispendia o erario publico réis 13:450$000 annuaes, sendo de 45 o numero de professores.

Passados cem annos, verifica-se que existem, em pleno funccionamento, 120 grupos escolares urbanos, 26 districtaes, 201 escolas urbanas e 955 districtaes, 801 ruraes, 3 infantis, 52 nocturnas, 39 ambulantes, 804 municipaes e 1.129 particulares, gastando o Estado e suas municipalidades, com o serviço escolar, cerca de 25 mil contos e ascendendo a matricula a 323.650 alumnos.

E', pois, digno de registo o progresso que fez em 100 annos a instrucção publica no Estado de Minas.

Em 1928 não haverá novos matriculandos no curso de administração

O Sr. general ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que, em 1928, não se effectuará recrutamento para a matricula no curso de officiaes de administração.

Está apagado o pharol de Pacotes

Avisa-se aos navegantes que a luz do pharolete de Pacotes, no Estado do Espirito Santo, está apagada.

Novo aviso communicará a sua normalisação.

Com a inspectoria de Vehiculos

Um leitor da A NOITE escreveu-nos uma carta a proposito da necessidade da collocação de um inspector de vehiculos na Avenida Mem de Sá no ponto do cruzamento das ruas Paulo de Frontin e Ubaldino do Amaral, afim de evitar os desastres que ahi têm occorrido.

Entrou em férias o secretario da Agricultura de Minas

BELLO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Partiu para Poços de Caldas, o Dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura. Durante sua ausencia o expediente dessa repartição será assignado pelo Dr. Bias Fortes.

Não póde mais vender pão

Uma explicação da Prefeitura

A respeito da reclamação que fizemos, ha dias, sob o titulo acima, recebemos da Prefeitura do Districto Federal, encapada por officio assignado pelo secretario Dr. Mario Cardim, a seguinte nota explicativa, provinda da "Secção de Reclamações e Informações":

"Tem fundamento a inclusa reclamação, publicada no jornal A NOITE, de hontem.

Já por quatro vezes successivas, fiz a apprehensão de cestos de pão, provenientes de uma padaria localisada na Estação de Merity, Estado do Rio, e, destinados ao Districto Federal, Estação de Cordovil, cujo trem, que os conduz, alli chega ás 4 horas e 10 minutos da madrugada. O infractor é um desses individuos não affeitos ao cumprimento das determinações legaes. Apezar de ter sido concedido prazo regular para pagar as devidas licenças, não o fez até a presente data.

Da ultima vez que tornei effectiva a apprehensão dos cestos, encontrei um devidamente licenciado, mas não pertencente ao infactor. Tal cesto foi cedido por emprestimo, por um padeiro localisado na praça das Nações, estação de Bemsuccesso, que apprehendi por conduzir pão da referida estação de Merity.

Referentemente á entrega do pão apprehendido nos estabelecimentos de caridade, tenho em meu poder recibos do Recolhimento da Irmã Paula, (1), Dispensario de S. José (2) e Instituto Muniz Barreto (1), que provam o destino dado ao mesmo.

Na madrugada de hoje, terei occasião de, mais uma vez, effectivar uma nova apprehensão, afim de verificar a possibilidade de conduzir a bom caminho o inveterado infractor. — (a) José Tavares Arêas."

Decepou os braços da mulher infiel e feriu gravemente o seductor

BAHIA, 26 (A. A.) — Em Ilhéos, um fazendeiro encontrou hontem sua esposa em flagrante de adulterio.

Tomado de raiva, o agricultor, com um machado que tinha á mão, decepou os braços da mulher infiel e feriu gravemente o seductor, que era aliás, um irmão do esposo traido.

Operarios em greve, em Porto Feliz

S. PAULO, 26 (A. A.) — O delegado de policia de Porto Feliz, neste Estado, telegraphou ao chefe de Policia, communicando que os operarios da fabrica de tecidos local declararam-se em greve.

No mesmo despacho, aquella autoridade solicita a remessa de soldados para reforçar o destacamento policial á sua disposição.

Podem ser aforados os terrenos

O Sr. general ministro da Guerra communicou aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados da Bahia e Espirito Santo não haver inconveniente na concessão do aforamento de terrenos de marinha, situados nas cidades de Nazareth e Victoria, pretendidos por Tude Irmão & C., e Henrique Loureiro; convindo que a concessão seja feita a titulo precario.

Quer ser reintegrado

O Sr. general ministro da Guerra submetteu á apreciação do seu collega da pasta da Viação e Obras Publicas o requerimento em que Evodio do Nascimento pede ser reintegrado no logar de guarda-chaves da estação de Entre Rios, na Estrada de Ferro Central do Brasil do qual foi dispensado depois de haver prestado o serviço militar.

MUSICA

RECITAL DA SRTA. MARIA DE LOURDES MILONE VAZ — Amanhã, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, realisa-se o concerto da applaudida pianista brasileira Srta. Maria de Lourdes Milone Vaz.

O programma é o seguinte:

I — Bach-Busoni, Chacone; Chopin — Berceuse; Valsa e Ballada op. 23; L. Miguéz — Nocturno op. 10; M. de Falla — Danse rituelle du feu; J. Nunes — Parfum qui s'envole, Marche espiegle e Les plaintes d'Arlequin — I. Philipp — Phalénes; Liszt — Un sospiro e Polonaise n. 2.

AUDIÇÃO DE OBRAS DO MAESTRO FERNAND JONTEUX — A 30 de outubro, no Instituto Nacional de Musica, realisa-se o concerto em que serão apresentadas obras do maestro Fernand Jonteux, discipulo de Massenet, entre as quaes a opera nacional "Canudos", extrahida de "Os sertões", de Euclydes da Cunha.

TRIO INFANTIL MARTINS — No Theatro Phenix realisa-se, amanhã, 27, ás 16,30, em audição especial á imprensa, o concerto do trio infantil Martins, com o seguinte programma:

1 a) Fr. Chopin — Valse lente — Op. 34 n. 2; b) Peter Tschaikowsky — Au Village — Op. 40 n. 7 — Para conjunto. 1º violino, Alfredo B. Martins Filho (13 annos de edade); violino obligat, Roberto Baptista Martins (9 annos de idade), violoncello, Martha Fucker Martins, (12 annos de idade).

2 — a) Chopin — Sarasate — Nocturne — Op. 9 n. 2; b) Franz Ries — Perpetuum Mobile — Op. 34, Suite n. 3. Sólos para violino, Alfredo B. Martins.

3 — a) Peter Tschaikowsky — Romanze — Op. 3; b) Armas Jarnefelt — Praludium; c) — Peter Tschaikowsky — Danse Russe — Op. 40 n. 10 — Para conjunto.

4 — a) J. de Monasterio — Adios á la Alhambra — Cantiga Mourisca; b) Jeno Hubay — Hejre Kati (Czarda) — Op. 32 n. 4. Sólos para violino, Alfredo B. Martins.

5 — a) Edith Sohlstrom — Elegie; — b) Peter Tschaikowsky — Chant D'Automne — Op. 37 n. 10. Para conjunto; c) Fr. Schubert — L'Abeille — Op. 13 n. 9. Sólo para violino.

AUDIÇÃO DE GENI RANGEL — Realisa-se, na sexta-feira, na Radio Sociedade, ás 21 horas, a audição musical da menina Geni Rangel, filha do Dr. Eugenio Rangel e alumna de Mme. Vandestar Pottemans.

O programma é o seguinte:

Estudos transcendentes de Sicherbatcheff: Etude de style; Etud unisono (tempest); Lamento; A la marche.

2ª parte — Sonata de Beethoven op. n. 1, em La menor.

Queixas a A NOITE

Os Srs. José Francisco Angelo, Antonio Moreira e José Ferreira Leite vieram a A NOITE hoje, em nome da directoria da Associação Beneficente dos Operarios do Moinho Inglez, dizer que não tem fundamento a queixa que nos trouxe o associado desse gremio, de nome Godofredo Ferreira dos Santos.

Queixou-se o Sr. Godofredo de que, pelos estatutos, poderia levantar um emprestimo de 100$ na associação. A commissão referinda mostrou-nos os estatutos que elle não poderia retirar dinheiro algum visto, como exige o regulamento interno, não estar na associação ha mais de dez mezes. E, se já houvesse preenchido tal exigencia, o maximo que poderia retirar seria 70$, isto é, 1|3 do salario mensal que percebe, e não 100$.

Não haverá espectaculo hoje no Municipal

Devido a achar-se ligeiramente enferma a Sra. Amelia Rey Collaço, não haverá espectaculo, hoje, no Theatro Municipal.

Lambusou os labios com iodo e poz a boca no mundo

O empregado das Empresas Frigorificas do Caes do Porto, Abel Rocha, hoje, não se sabe ao porque resolveu tomar uma pequena dose de iodo. Depois de lambusar os labios com aquella droga, poz a bocca no mundo.

A Assistencia soccorreu Abel Rocha, que é solteiro, com 23 annos de edade e reside á rua Buenos Aires 230, deixando-o livre de perigo.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Moacyr Bittencourt, trasladado da estação de Palmeiras; Marianna da Silva Faria, rua Itapiru' n. 169; Amelia Bittencourt Barbosa, rua Pedro Americo n. 83; Noemia Gomes da Silva, Santa Casa da Misericordia; Maria das Dores de Araujo Jorge, rua Pontes Corrêa n. 117; Horacio da Silva, Hospital Hahnemanniano; Therezinha de Jesus, filha de Cicero Hollanda Cavalcanti, rua S. Francisco Xavier n. 255; Gumercindo Fernandez, rua Bento Ribeiro, n. 93; Angelina Escanello Giongiarulo, rua General Caldwell n. 188; Anna, filha de Irineu Lopes, rua dos Cajueiros n. 5; Flausino Pereira Ramos, necroterio do Instituto Medico Legal; Hercilia França Braga, rua Candido Benicio, n. 641; Maria José Machado, Hospital Pró-Matre; Euclydes Victorino, rua Coronel Silva Telles n. 129; Paschoal Sant'Anna, Hospital de N. S. da Saude; João Luiz da Silva, Hospital de S. Sebastião; João Rosas, rua Barão de Angra n. 23; Jayra, filha de Francisco Conrado Calangelo, rua Dr. Ferreira Araujo n. 18.

No cemiterio de S. João Baptista: — Henriqueta Maria da Conceição, rua dos Romeiros n. 12; Mathias Larrubia Cardena, necroterio do Instituto Medico Legal; José filho de Malmed Hessna, rua Maranguape n. 26; Sergio Tiburcio, Hospital de São João Baptista; Gerson, filho de Francisco Mattos, rua do Pão n. 15.

— Será inhumado, amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: — Maria de Souza, cujo feretro sairá, ás 9 horas da rua Ermelinda n. 183.

Vão recolher-se aos corpos a que pertencem

O Sr. general ministro da Guerra exonerou o tenente-coronel Epaminondas Teixeira Guimarães e majores Julio de Souza Conceiro, José de Abreu Araujo e Francisco Antonio de Barros Bittencourt dos logares de chefe interino do serviço de estado maior da 4ª região, chefe de secção do mesmo serviço na 7ª região, chefe do serviço de material bellico da 6 ª região e adjunto do gabinete technico do Arsenal de Guerra desta capital, visto terem de se recolher ás suas unidades.

Vão receber por Exercicios findos

O Sr. general ministro da Guerra, solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento no Thesouro Nacional, por exercicios findos, das quantias de 400$000; ..... 1:250$000, 209$630, 3:291$934, 12:648$000 e 253$000, respectivamente, ao major Philadelpho Cunha, primeiro tenente Raul Luna, segundos tenentes Osyrio Martins Fontes e Dr. Bernardino de Azevedo Ramos, alferes João Paulo de Lima e cabo Ananias Lauriano Pereira.

A Directoria de Despesa Publica concedeu ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Amazonas, Ceará, Bahia, São Paulo, Santa Catharina e Minas Geraes, os creditos de 300$, 893$333, 300$, 300$, 300$, 86$745, 390$221, 300$, 2:216$774, 600$, 2:935$322, 72$, 3:674$726, 150$000, réis 1:321$632 e 1:800$000 para pagamento a Lindolpho José de Medeiros, Manoel Teixeira de Mello, Joaquim Theophanes Furtado Belem, Napoleão Smith Firpo, Jofran Lisboa Conceiro, Candido de Freitas Chaves, Olympio da Fonseca e Silva, Agassis Sarmento Alves da Silva, D. Maria de Jesus Amaral Costa Lima e outros, viuva e filhos de Raphael Pordeus Costa Lima, padre Pedro de Alcantara e Albuquerque, Dl. Elpidia da Silva Ariani Martins, Avelar Rocha, Renato Corrêa de Camargo Aranha, Pedro Ivo Gualberto, Caixa Cooperativa Santa Cruzense e Modestino Henrique de Araujo.